

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ - CCIM
UNIDADE PROF. JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA
CURSO DE PEDAGOGIA

VIVIANE SILVA VIEIRA

**PROJETOS DE LEITURA EM AÇÃO: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS LITERÁRIAS
ESCOLARIZADAS NA ALFABETIZAÇÃO**

VIVIANE SILVA VIEIRA

**PROJETOS DE LEITURA EM AÇÃO: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS LITERÁRIAS
ESCOLARIZADAS NA ALFABETIZAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na
Universidade Federal do Maranhão como requisito
básico para a obtenção do grau de licenciatura em
Pedagogia, pela Universidade Federal do Maranhão.

Orientadora: Prof.^a. Dra.^a Camila Rodrigues Viana.

Imperatriz
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo (a) autor (a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

SILVA VIEIRA, VIVIANE.

PROJETOS DE LEITURA EM AÇÃO: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS LITERÁRIAS
ESCOLARIZADAS NA ALFABETIZAÇÃO / VIVIANE SILVA VIEIRA. – 2023.
66 p.

Orientador (a): CAMILA RODRIGUES VIANA.

Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão,
IMPERATRIZ, 2023.

1. ALFABETIZAÇÃO. 2. LITERATURA. 3. PROJETO DE LEITURA. I.
RODRIGUES VIANA, CAMILA. II. Título.

VIVIANE SILVA VIEIRA

**PROJETOS DE LEITURA EM AÇÃO: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS LITERÁRIAS
ESCOLARIZADAS NA ALFABETIZAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na
Universidade Federal do Maranhão como requisito
básico para a obtenção do grau de licenciatura em
Pedagogia, pela Universidade Federal do Maranhão.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Camila Rodrigues Viana (Orientador)

Deivanira Vasconcelos Soares

Alessandra Saraiva de Sousa

Dedico este trabalho a Deus, razão da minha existência.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus, por me permitir conquistar esse grande sonho.

À minha família, minha mãe Rosângela, meu pai Raimundo, minhas irmãs Vanessa, Eva e Evelyn. Por serem meus exemplos de força e determinação.

À minha comadre Ingrid, por estar sempre ao meu lado e me aguentar reclamando sempre que não aguentava mais.

Ao meu tio Edmar, que sempre foi prestativo comigo, me apoiando, sou muito grata, obrigada por fazer parte disso.

Especialmente ao meu namorado João Vitor, por estar sempre ao meu lado, por acreditar em mim, sempre me apoiando em tudo e sempre me dando conselhos maravilhosos.

Aos meus amigos da Universidade, pois, sem eles eu jamais conseguiria aguentar todos esses anos sozinha. Aos meus amores César e Ayla por serem a alegria da casa.

Aos meus professores e amigos que eu adquiri ao longo dos anos no Curso de Pedagogia, pela amizade e parceria, saibam que estão sempre nas minhas memórias.

À professora Camila, minha orientadora, por me aceitar nessa trajetória e não desistir de mim, com sua paciência, tranquilidade e por me iluminar sempre que eu tinha alguma dúvida durante o desenvolvimento dessa pesquisa.

Obrigada a todos por me apoiarem sempre e estarem ao meu lado durante essa jornada! Obrigada por acreditarem em mim!

E por fim, agradecer a mim, por me permitir acreditar mais em mim, mesmo quando eu não acreditei que eu poderia conseguir, pois com muitos obstáculos e dificuldades durante o processo eu me permiti se reerguer e continuar lutando pelo meu sonho.

“O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão.”

Paulo Freire

RESUMO

A pesquisa buscou diálogos entre a leitura e a literatura escolarizada por meio de projetos desenvolvidos para alfabetização. Objetiva-se, dessa forma, analisar e descrever os programas de leitura, desenvolvidos a nível federal, estadual e municipal, que tem a finalidade de orientar a Educação brasileira a ter uma população, principalmente crianças e adolescentes, mais conscientes da leitura e escrita. Como caminho metodológico, tem-se uma pesquisa qualitativa, do tipo documental, exploratória, com viés de estudo de caso. Os documentos que nortearam a pesquisa foram os projetos criados pela rede e pelas escolas, as políticas públicas e programas de leituras que regem a educação: a Base Nacional Comum Curricular e o Documento do Território Maranhense. O contexto da pesquisa foi a culminância dos projetos de leituras desenvolvidos em seis escolas municipais de Imperatriz-MA e como instrumento de pesquisa a entrevista semiestruturada com os 6 professores e/ou gestores responsáveis pelos projetos. Dentre as realizações literárias destaca-se o “Projeto de leitura: dia de ler. Todo dia” por ter sido desenvolvido na maioria das escolas da rede municipal. Com efeito, a pesquisa permitiu fornecer reflexões e práticas do processo de leitura na alfabetização e de como podemos combater o analfabetismo, além de reavivar a importância do ato de ler desde a infância. Problematisa-se, também, as noções terminológicas em torno da leitura: alfabetização, letramento e literacia, bem como compreender que a leitura escolarizada é uma forma de imersão a outras formas de leitura.

Palavras-chave: Alfabetização. Projeto de Leitura. Literatura.

ABSTRACT

The research sought dialogues between reading and school literature through projects developed for literacy. The objective, therefore, is to analyze and describe reading programs, developed at federal, state and municipal levels, which aim to guide Brazilian Education to have a population, mainly children and adolescents, more aware of reading and writing. As a methodological path, there is qualitative, documentary, exploratory research, with a case study bias. The documents that guided the research were the projects created by the network and schools, the public policies and reading programs that govern education: the National Common Curricular Base and the Maranhense Territory Document. The context of the research was the culmination of reading projects developed in six municipal schools in Imperatriz-MA and as a research instrument the semi-structured interview with the 6 teachers and/or managers responsible for the projects. Among the literary achievements, the “Reading project: reading day” stands out. Every day” because it was developed in most schools in the municipal network. In effect, the research allowed us to provide reflections and practices on the reading process in literacy and how we can combat illiteracy, in addition to reviving the importance of the act of reading from childhood. Terminological notions surrounding reading are also problematized: literacy, literacy and literacy, as well as understanding that school reading is a form of immersion in other forms of reading.

Keywords: Literacy. Reading Project. Literature.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CF - Constituição Federal

DCTMA - Documento Curricular do Território Maranhense

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação e Cultura

PBA - Programa Brasil Alfabetizado

PISA - Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes

PNLD - Programa Nacional do Livro Didático

PNLE - Política Nacional de Leitura e Escrita

PNLL - Plano Nacional do Livro e Leitura

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SEMED – Secretária Municipal de Educação

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Nível de leitura (ano 2015) –PISA	16
Quadro 2: Os diferentes níveis de literacia.....	18
Quadro 3: Índice de analfabetismo	26
Quadro 4: Resultados do Saeb 2021: 2º ano (língua portuguesa)	27
Quadro 5: Resultados do Saeb 2021: 5º ano (língua portuguesa)	28
Quadro 6: Competências e habilidades de língua portuguesa para o ensino fundamental.....	30
Quadro 7: Evolução das Proficiências Médias no Saeb em Língua Portuguesa no 2º ano do Ensino Fundamental – Brasil – 2019 e 2021	58
Quadro 8: Evolução das Proficiências Médias no Saeb em Língua Portuguesa no 5º ano do Ensino Fundamental – Brasil – 2019 e 2021	58

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Equipes vermelha, amarela, branca e azul	38
Figura 02: Livros; A Escrava e Úrsula	38
Figura 03: Painei.....	39
Figura 04: Declamação dos Poemas	39
Figura 05: O Patinho Colorido	40
Figura 06: As Borboletas de Vinicius de Moraes	41
Figura 07: Historia nasceu o Girassol.....	41
Figura 08: Atividades	42
Figura 09: Atividades	43
Figura 10: Atividades	43
Figura 11: Atividades	44
Figura 12. Livros: A Lagarta Muito Comilona e Primavera	45
Figura 13. Livros: Apresentação	46
Figura 14: Apresentação	46
Figura 15: Apresentação	47
Figura 16: Apresentação	48
Figura 17: Apresentação	49
Figura 18: Apresentação	49
Figura 19: Apresentação	50
Figura 20: Cantinho da leitura	51
Figura 21: Apresentação Branca de Neve e os Sete Anões	51
Figura 22: Sacola viajante	52
Figura 23: Logo oficial do Dia de Ler. Todo Dia.....	52
Figura 24: Taxa de analfabetismo – Brasil	55

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 ALFABETIZAÇÃO: O ATO DE LER E AS PRÁTICAS DE LEITURA	15
1.1 Alfabetização, letramento ou literacia?	15
1.2 Práticas de leitura: o ato de ler, tipos de leitura	19
1.3 Leitura x literatura	21
2 POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS DE LEITURA	25
2.1 Dados: alfabetização, nível de analfabetismo e considerações sobre o SAEB	25
2.2 BNCC/DCTMA: recomendação de leituras e eixo de língua portuguesa (habilidades/competências)	28
2.3 Programas de leituras	32
3. PROJETO DE LEITURA: DIA DE LER. TODO DIA. PESQUISA DE CAMPO	36
3.1 Caminhos da pesquisa/perfil metodológico	36
3.2 O projeto dia de ler. Todo dia	52
3.3 Leitura, alfabetização e analfabetismo em Imperatriz	54
3.4 SAEB - 2021, proeficiência de leitura, descritores e habilidades	56
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	60

INTRODUÇÃO

A alfabetização é fator de uma grande importância dentro da sociedade, sendo essencial para a cidadania. Dessa forma alfabetizar é permitir a liberdade de convicção, de escolhas e também de participação. O desenvolvimento de alfabetização possibilita que o sujeito conheça o alfabeto, habilidades de leitura, escrita, números, interpretação e a capacidade de raciocinar logicamente.

A alfabetização é um processo dinâmico, complexo, regado a diversas peculiaridades e particularidades que fazem desse processo, um universo complexo e desafiador.

A busca pelo conhecimento deve ser algo constante, se existe algo que pode ajudar o ser humano nesse escavar pelo ato de conhecer a si mesmo e o meio em que vive é por meio do ato da leitura, a leitura pode fazer com que a pessoa possa ser transportada de um lugar para outro sem sair do lugar, ou seja, ler é um ato de conhecer e de discernir a própria existência.

O objetivo dessa pesquisa é identificar as contribuições das práticas de leitura no processo de ensino aprendizagem. O tema surgiu pelo fato de haver uma preocupação de como realmente anda os níveis de leitura nas escolas do nosso município, pois é a partir da escola que se formam cidadãos críticos, e isso só é possível por meio da leitura.

A alfabetização é compreendida como o processo de apropriação do sistema de escrita de uma língua. De acordo com Soares, “alfabetização em seu sentido próprio, específico: processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita” (2011, p. 15).

O trabalho monográfico se divide em três capítulos: envolvendo a alfabetização e seus desdobramentos; descrevendo as políticas públicas, desdobramentos e documentos importantes como a BNCC e DCTMA e; a parte da pesquisa de campo, que traz dados das escolas onde foram realizadas as pesquisas, dando especial foco ao projeto “Projeto de leitura: dia de ler todo dia”.

A seção um analisa a alfabetização, conceituando esta palavra tão discutida, e buscando descrever o ato de ler e a importância que este tem no processo das práticas de leitura. Ainda na parte um, busca se fazer uma diferenciação por meio de conceituação sobre o que é alfabetização, letramento e literacia, e de que forma estas implicam nas práticas de leitura. Ainda nessa parte da pesquisa busca-se salientar uma distinção importante que é leitura X literatura buscando-se assim compreender a importância e interligação que há entre os dois.

Já na seção dois do trabalho, dá-se uma especial atenção às políticas públicas e seus programas de leitura, dando especial destaque aos programas federais desenvolvidos ao longo dos anos, especialmente após a promulgação da Constituição Federal de 1988, além de também dar foco dentre esses programas a algumas iniciativas importantes do setor privado, dando destaque aqui por exemplo ao Instituto Ayrton Senna.

Ainda na seção dois, a pesquisa destaca dois documentos importantes um a nível federal como é o caso da Base Nacional Comum Curricular e outro no campo estadual, como é o caso do Documento Curricular do Território Maranhense, em que ambos tratam de assuntos importantes como habilidades acerca da língua portuguesa, recomendação de leitura e eixos abrangendo habilidades e competências. Na parte dois também é tratado sobre os dados do último SAEB-2021, nesses dados o trabalho busca compreender e descrever os níveis de alfabetização, analfabetismo e alguns resultados importantes referentes ao 2º e 5º ano no que diz respeito ao desempenho da língua portuguesa.

Por fim a terceira seção é dedicada à pesquisa de campo, essa pesquisa foi realizada em algumas escolas da rede municipal da cidade de Imperatriz-MA. Na pesquisa de campo foram realizadas visitas a algumas instituições de ensino, durante a realização dessas visitas foram tiradas fotografias e feitas algumas entrevistas semiestruturadas, visando compreender mais de perto como funciona de forma prática o Projeto dia de ler todo dia.

Na seção três se desenvolveu ainda um estudo sobre a leitura, alfabetização e analfabetismo em Imperatriz, analisando dados sobre estes três importantes aspectos, além de por meio dos dados do SAEB-2021 compreender e descrever sobre a proficiência de leitura, descritores e habilidades.

1 ALFABETIZAÇÃO: O ATO DE LER E AS PRÁTICAS DE LEITURA

Ler é uma atitude que transforma a vida das pessoas, contribui com a ampliação da visão de mundo, transforma as sociedades, faz com que as pessoas possam ser côncias dos seus direitos e deveres e constrói cidadãos críticos como agentes de transformação social.

Entretanto, isso só é possível se houver a alfabetização, é neste intuito que este capítulo pretende trabalhar conceitos importantes e a importância de cada um deles, a fim de se compreender a importância da alfabetização, dentre eles falaremos sobre analfabetismo, alfabetização, proficiência, letramento e literacia.

1.1 ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO OU LITERACIA?

O ato de conhecer as letras e poder fazer junção delas, criando assim palavras e podendo lê-las é um processo importante na vida de uma pessoa, pois a leitura e a escrita ajudam o ser humano no seu processo de desenvolvimento humano, ajudando-o assim a conhecer melhor o mundo em que vive.

Entretanto, nem todas as pessoas têm acesso à chamada decodificação das palavras, nem todas sabem ler, uma grande maioria ainda não foi alfabetizada e, portanto, não sabem pegar um ônibus de maneira digna, utilizar as redes sociais por meio de um smartphone de maneira correta e ficam dependentes de outras pessoas, sem ter a sua total liberdade, tudo isso está ligado à alfabetização.

Diante disso surge uma pergunta, afinal o que é alfabetização? Alfabetização, conforme o Ministério da Educação e Cultura - MEC (2019, p. 18) “[...] com base na ciência cognitiva da leitura, define alfabetização como o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético. Sistema alfabético é aquele que representa com os caracteres do alfabeto (letras) os sons da fala.” Ou seja, alfabetização acima de tudo é conhecer as letras e poder ter discernimento correto do que elas significam.

Assim podemos analisar que, o analfabetismo no Brasil mesmo que tenha sido reduzido nessas últimas décadas ainda persiste no território brasileiro, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2023, p. 1) sobre o analfabetismo “Em 2022, 5,6 % das pessoas com 15 anos ou mais de idade, equivalente a 9,6 milhões de pessoas, eram analfabetas no Brasil. Desse total, 55,3% (5,3 milhões de pessoas) viviam na Região Nordeste e 22,1% (2,1 milhões de pessoas), na Região Sudeste.” Os dados demonstram que

ainda existe um enorme fosso social entre as regiões brasileiras, a prova disso está nas estatísticas com a região Nordeste que ainda tem um grande número de pessoas analfabetas.

Outro dado importante que ainda deve ser relatado na questão das regiões brasileiras no que diz respeito ao analfabetismo está nas estatísticas sociais do IBGE (2023, p. 1) descreve “Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos no Nordeste”. As estatísticas revelam que certos grupos ainda vivem a marginalização social, com falta de acesso a uma educação digna, com isso se refletindo de forma direta na idade, cor da pele e gênero.

Ao analisarmos os dados do IBGE entendemos que, é necessário um maior investimento em educação pública visando atender à população mais carente e que ainda não foi alfabetizada, principalmente aquela dos grandes centros que residem em favelas e de cidades pequenas e de médio porte como as da região Nordeste do Brasil.

A Política Nacional de Alfabetização resulta da relevância do tema aos olhos da sociedade brasileira, que exige cada vez mais dos governantes e gestores públicos maior cuidado e empenho em prover uma formação básica de qualidade a todos os cidadãos, mas também é consequência de uma realidade educacional que revela a urgência de mudança na concepção de políticas voltadas à alfabetização, à literacia e à numeracia. (Brasil, 2019, p. 10)

Diante desse contexto a alfabetização é de suma importância, pois assume um lugar de essencial relevância dentro do processo educacional, quando se fala em alfabetização, uma das primeiras coisas que nos vem à mente é o ato de ler, de saber juntar as letras e formar palavras, ou seja, a alfabetização é a fase em que o indivíduo vence a falta de conhecimento das letras e passa a ter um certo discernimento daquilo que está no código linguístico.

Conforme dados do MEC (2019) em relação à leitura, foram demonstrados os resultados do Brasil no Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes - PISA, veja o quadro:

Quadro 1: Nível de leitura (ano 2015)-PISA

Posição	País	Pontuação
1º	Singapura	535
2º	Canadá	527
3º	Hong Kong	527
	Média da OCDE	493

59º	Brasil	407
68º	Argélia	350
69º	Líbano	347
70º	Kosovo	347

Fonte: MEC (2019) Programa Nacional de Educação

Os resultados que mostram o Brasil na posição de número 59, demonstram que precisamos ainda muito avançar nas políticas de alfabetização e de melhoria do ensino público, quando comparado a outros países do mundo, isso demanda tempo, estratégias e práticas de ensino de qualidade, que estejam de acordo com a realidade a fim de melhorar as condições educacionais.

Quando observamos esse contexto precisamos entender que o ato de alfabetizar não pode ser apenas uma atitude seca, sem significado e engessada da realidade socioeconômica do aluno, porém necessita acompanhar dentro do próprio ato uma significação social que faça com que este aluno possa aprender a ler e a escrever entendendo a realidade social de onde ele está inserido, de como a sua comunidade se contextualiza no campo das desigualdades sociais e da falta de igualdade de oportunidades, assim podemos dizer que nesse contexto alguns processos são de suma importância para o mundo da alfabetização, da leitura e suas práticas, dentre eles podemos citar proficiência, analfabetismo, alfabetização, letramento e literacia.

Sobre o letramento Silva e Santos (2020, p. 1) destacam que, letramento e alfabetização andam juntos, “A alfabetização e o letramento são duas portas de entrada para o mundo da leitura e da escrita, mesmo sendo processos distintos, eles são indissociáveis. Portanto, é necessário trabalhá-los concomitantemente”. Ainda sobre a questão do letramento Silva e Santos (2020, p. 1) complementam: “Entendemos por alfabetização a ação de ler e escrever, já o letramento é a utilização desta tecnologia em práticas sociais de leitura e de escrita”. São fatores que se complementam e essenciais para o ensino-aprendizagem da leitura e escrita.

O letramento pode ser um aperfeiçoamento da alfabetização da criança ou do adulto, fazendo com que estes saiam dos primeiros rudimentos da alfabetização e possam entrar um nível mais profundo das palavras faladas e escritas, diante disso se inicia com uma leitura mais aprofundada indo além do código linguístico aprendendo de forma prática assim a decodificação das letras.

Ainda como processo de avanço e de discernimento também temos a literacia, podendo ser considerada como uma aliada da alfabetização e do próprio letramento, que pode ser entendida como habilidades desenvolvidas pelo indivíduo para uma melhor prática de leitura e escrita.

Literacia é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva. Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado [...]. (BRASIL, 2019, p. 21)

A prática da literacia faz parte da leitura e da escrita e é um processo de alfabetização do indivíduo, entretanto ela ultrapassa as linhas apenas do ler e do escrever, literacia é acima de tudo uma forma de consciência social, para isso são construídas fases para que possa avançar em níveis de leituras e escrita:

Quadro 2: Os diferentes níveis de literacia

LITERACIA BÁSICA	Na base da pirâmide (da pré-escola ao fim do 1º ano do ensino fundamental), está a literacia básica, que inclui a aquisição das habilidades fundamentais para a alfabetização (literacia emergente), como o conhecimento de vocabulário e a consciência fonológica, bem como as habilidades adquiridas durante a alfabetização, isto é, a aquisição das habilidades de leitura (decodificação) e de escrita (codificação).
LITERACIA INTERMEDIÁRIA	No segundo nível, está a literacia intermediária (do 2º ao 5º ano do ensino fundamental), que abrange habilidades mais avançadas, como a fluência em leitura oral, que é necessária para a compreensão de textos.
LITERACIA AVANÇADA	No topo da pirâmide (do 6º ano ao ensino médio), está o nível de literacia disciplinar, onde se encontram as habilidades de leitura aplicáveis a conteúdos específicos de disciplinas, como geografia, biologia e história.

Fonte: MEC (2019) Programa Nacional de Educação.

A literacia no Brasil ganhou força e vem se difundindo desde a década de 1980, servindo como etapas de aprendizagem e aprofundamento da escrita e leitura, com essas sendo aliadas nas 3 fases da literacia por meio de políticas públicas de conscientização para o exercício da cidadania e, tendo como um dos seus principais expoentes o grande educador brasileiro Paulo Freire, isso é importante porque à medida que o indivíduo desenvolve a leitura ele também aperfeiçoa a sua escrita desenvolvendo assim a proficiência, podendo assim ler, compreender, e elaborar texto complexos, com uma boa exposição e argumentação.

Dentro desse processo de alfabetização dois são importantes, sendo eles a escrita e a leitura, o fato de ser alfabetizado não significa que o indivíduo seja eficiente naquilo que ele faz, assim é preciso que o aluno possa adquirir conhecimentos mais aprofundados em relação à leitura, para assim ir melhorando seu nível de linguagem e escrita.

Klein (2023, p. 1) descreve a questão da proficiência:

Escala de proficiência é um conjunto de números ordenados, obtido pela Teoria de Resposta ao Item (TRI) que mede a proficiência (habilidade) em uma determinada área de conhecimento. A probabilidade de se acertar um item aumenta à medida que a proficiência (habilidade) aumenta. [...] Em suma, a escala de proficiência interpretada oferece elementos aos sistemas de ensino e aos educadores para aferição do que os alunos sabem e são capazes de fazer em um determinado ponto da escala. A partir dessa interpretação, podem ser inferidos os aspectos adequados e os que demandam replanejamento de políticas públicas e ações pedagógicas.

A proficiência demonstra que o aluno alcançou uma certa competência no seu nível de escrita e leitura, lhe proporcionando habilidade e competência para escrever e ler textos com um bom discernimento. Entretanto é preciso ressaltar que essa proficiência vai avançando a cada momento em que o discente vai se dedicando à leitura e escrita, saindo assim de níveis básicos e intermediários para mais avançados.

1.2 PRÁTICAS DE LEITURA: O ATO DE LER, TIPOS DE LEITURA

Outro fator importante também no aprendizado do indivíduo diz respeito ao ato de ler, o ato de ler não deve ser aleatório, assim durante o período escolar o aluno precisa ser acompanhado pela figura do professor, portanto é preciso etapas importantes principalmente em relação à leitura, que devem ser desenvolvidas em sala de aula no dia a dia do discente, a leitura pode ser basicamente dividida em: leitura de imagem, leitura sistematizada, leitura obrigatória e leitura literária.

Acerca da leitura de imagem Paula (2009, p. 2) ressalta, “A leitura como conceito e não como exclusividade verbal, pode ser entendida de várias formas.” Ainda em relação à leitura de imagem Paula (2009) afirma que a leitura vai além de palavras escritas, é um código que está presente no nosso dia a dia, por meio nos gestos, das roupas, das embalagens, quadros de arte, pinturas, dentre outros.

A leitura sistematizada conforme Sardagna (2016) consiste em selecionar livros ou cores de livros com os mesmos tipos de assuntos ou com semelhanças, a fim de proporcionar ao aluno uma visão ampliada sobre certo assunto, com a visão de vários autores, isso ajuda o leitor a ter uma visão apurada e mais crítica.

Já a leitura obrigatória é aquela que não está em boa parte das vezes na lista do indivíduo, mas que é preciso ler sobre o assunto ou tema, tais como livros de literatura para vestibulares, livros específicos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado. Isso exige da pessoa um esforço maior porque na maioria das vezes não é praticado com todo aquele prazer.

Em relação à leitura literária, Hoffmann (2017) destaca que essa é uma prática de leitura muito mais prazerosa, pois o indivíduo pode se adentrar e escolher algum tipo de escola da literatura e ler tais como: romantismo, classicismo, modernismo, literatura gótica, dentre outras formas de expressão literárias. Além disso, o autor também destaca que na leitura literária o leitor pode optar por gêneros como lírico, narrativo, dramático e outros mais.

Dentre os processos de leitura está um tipo de leitura que é uma espécie de complemento para compreender de forma prévia e em linhas gerais o que se vai ler, esse tipo de leitura se chama leitura flutuante.

Nas palavras de Bardin (1977) a leitura flutuante é um contato prévio que o leitor tem com o material que se pretende pesquisar, para isso o leitor faz uma análise de todos os documentos que serão pesquisados, levando em conta seus objetivos de pesquisa ou de interesse de ler alguma linha de pesquisa. Câmara (2013, p. 183) ainda ressalta sobre o material que é submetido à leitura flutuante “[...] um primeiro contato com os documentos que serão submetidos à análise, a escolha deles, a formulação das hipóteses e objetivos, a elaboração dos indicadores que orientarão a interpretação e a preparação formal do material.” Ou seja, a leitura flutuante prepara o leitor para ver em linhas gerais algum tipo de assunto que ele deseja se debruçar para ler.

Em todo esse contexto envolvendo práticas e tipos de leituras também é importante destacar os tipos de leitores, sendo eles, o leitor contemplativo, movente e o imerso. Em qualquer circunstância o leitor é um ser que está inserido no mundo das palavras e sempre

analisando e interpretando o que lê de acordo a sua ótica de mundo e cultura do qual onde vive.

Conforme Santos e Santos (2018), esse tipo de leitor se evidencia a partir do século XVI em que o livro impresso era a principal fonte de conhecimento, ele é adepto da leitura silenciosa e a sós, possuindo assim uma intimidade com o que lê e se for preciso reler quantas vezes necessárias para poder ter uma plena compreensão do assunto, ou seja, é um leitor reflexivo, crítico e mais atento à realidade do seu contexto.

Já o leitor movente ou fragmentado, é aquele que nasce no período pós-revolução industrial, época de grande crescimento econômico e de avanços tecnológicos, fazendo o mundo avançar e apressando o dia a dia do homem, nesse contexto surge o leitor movente, que é aquele que nas palavras de Canuto (2009, p. 3)

[...] passa a ser também movente; leitor de formas, volumes, massas, interações de forças, movimentos; leitor de direções, traços, cores; leitor de luzes que se acendem e se apagam; leitor cujo organismo mudou de marcha, sincronizando-se à aceleração do mundo.

O leitor movente é aquele que está imerso em um mundo industrializado, de diversas cores e formas de visões de mundo, em que as letras não estão restritas apenas aos livros, mas às propagandas de TV, aos jornais, à internet, redes sociais dentre outras formas.

Por fim, outro tipo de leitor é o denominado imersivo, o leitor imersivo é aquele do mundo contemporâneo, dos nossos dias, assim Santos e Santos (2018, p. 3) destacam que “O leitor imersivo é o leitor das novas e grandes redes de computadores.” É o leitor virtual. Santos e Santos (2018, p. 70) ainda afirmam “O leitor imersivo está mais inclinado à informação tecnológica, principalmente após a popularização da internet no início dos anos 1990 quando o computador se firmou como um meio de comunicação de massa.” É o leitor da era da globalização em que tudo se faz e se resolve com um simples clique.

1.3 LEITURA X LITERATURA

Falar de leitura não é uma tarefa fácil, pois é uma discussão que vem sendo feita há anos nos círculos acadêmicos. O que sabemos é que ler é um ato, que ler é um olhar, que ler também pode ser uma construção a partir do discernimento e do significado das palavras, ler é acima de tudo compreender.

Por mais que a criança ou o adulto esteja na escola, e a aula seja de forma coletiva, ou seja, o mesmo assunto é repassado para todos de maneira igual, a forma de se ver a aula dificilmente será igual para todos os alunos, assim também é para o ato de ler.

Oliveira e Prados (2014) ressaltam que o ato de ler é acima de tudo uma experiência que é individual porque decorre de um ato de interpretação de cada pessoa, de sua experiência de mundo, da sua forma de vivência, e é partir daí que a significação dos signos linguísticos passam a ter sentido com o indivíduo decodificando os signos da língua.

A leitura é sempre um diálogo, que acontece entre o leitor e o objeto lido, para isso Oliveira e Prados destacam (2014, p. 1) “Um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, não importando por meio de que linguagem.” Ler é algo individual e pode tomar vários tipos de expressão, dependendo muito do nível de cultura de cada leitor.

É importante ressaltar que ler é um ato que é anterior a saber os signos da língua oficial, pois o indivíduo ler com os olhos antes, com a sua visão de mundo ele ler os acontecimentos da existência e faz julgamento de cada um deles, ponderando fatos, escolhendo os personagens que poderá ou não dar apoio.

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. Ao ensaiar escrever sobre a importância do ato de ler, eu me senti levado - e até gostosamente - a "reler" momentos fundamentais de minha prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas de minha infância, de minha adolescência, de minha mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim constituindo. (Freire, 1991, p. 11, 12)

Nas palavras de Freire podemos observar que ler não é apenas algo simplificado, ler é um ato, e quando se fala de ato é porque simboliza, representa, uma linguagem que explica o mundo, ou seja, ler é uma forma de ver a realidade do contexto de cada leitor por meio de uma visão crítica partindo assim da sua realidade.

Silva (2011) fala sobre a leitura:

A leitura é um processo de compreensão de mundo que envolve características essenciais singulares do homem, levando a sua capacidade simbólica e de interação com outra palavra de mediação marcada no contexto social. Assim, um texto só se completa com o ato da leitura na medida em que é atualizada a linguística e a temática por um leitor. (Silva, 2011, p. 23)

Conhecer as palavras faz com que o indivíduo possa adentrar em um mundo de conceitos e de palavras, levando-o a uma compreensão ainda mais profunda do mundo,

porque a leitura permite àquele que lê pensar sobre vários assuntos e contextualizá-los conforme a sua realidade.

Outro ponto importante de se discutir é a literatura, que possui um conceito diferente do de leitura, ambos se complementam mesmo tendo as suas diferenciações, ou seja, a literatura pode ser compreendida como um tipo de escrita que cada escola literária desenvolve de acordo com seu tempo, já a leitura é um ato do leitor ler o escrito e interpretar de acordo a sua visão social.

Stainle (2017) afirma:

[...] a literatura oral não é a primeira expressão da arte literária e lhe designa papel secundário. Pode ser a origem da literatura concomitante ao surgimento da palavra escrita; no entanto, não haveria escrita sem fala e vice-versa. Elas se completam e são responsáveis por organizar o pensamento, linguagem e a forma pela qual se depreende o mundo. (Stainle, 2017, p. 9)

Literatura, leitura e escrita são indissociáveis, porque são responsáveis pela própria comunicação humana, ambos necessitam uma da outra para poder existir, como afirma ainda Stainle (2017, p. 9) “[...] não haveria escrita sem fala e vice-versa.” Ler o que está escrito é uma forma de expressão da literatura existente, em que o leitor expressa por meio da oralidade pensamentos de alguém, que está inserido socialmente em algum lugar e que escreve para representar algum tipo de pensamento, de ideia ou ideologia.

Diante disso podemos descrever a literatura nas palavras de Hoffmann (2017, p. 23) “Já a literatura pode basear-se em fenômenos da natureza e da sociedade, abre espaço para a subjetividade, para a criação do impossível dentro dos limites do racional, criando mundos paralelos ao que conhecemos.” A literatura é uma linguagem universal, pelo qual se representa o pensamento dos homens.

A leitura é o acesso às palavras, é uma forma com que o leitor pode visualizar o mundo de diversas maneiras. A literatura pode ser um complemento a esse processo de leitura, porque pode abrir espaço para algo mais sistematizado, levando o leitor a uma forma de leitura mais específica, podendo ser de acordo com o gênero, escola literária, política dentre outros.

Segundo Coelho (1997) a literatura é uma área de conhecimento de suma importância para a formação e desenvolvimento humano, não somente pela gratuidade e entretenimento que a ficção proporciona, mas por possibilitar aos leitores refletirem, porque vivenciam situações que são da ficção, mas que tem inspiração na condição humana, isto é, é na vida real

das pessoas que os autores recontam essas experiências, ora valendo-se apenas do realismo cotidiano, ora do mundo maravilhoso e fantástico.

Cosson (2011, p. 17) afirma que “A Literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a Literatura é uma experiência a ser realizada é mais que um conhecimento a ser reelaborada, ela é a incorporação do outro em mim sem renúncia da minha própria identidade”. No exercício da literatura podemos ser outros, podemos viver como outros, podemos romper os limites do tempo e do espaço de nossa experiência e, ainda assim, sermos nós mesmos. É por isso que interiorizamos com mais intensidade as verdades dadas pela poesia e pela ficção.

Conforme Cândido (1995) a literatura desenvolve em nós a sensibilidade, tornando-nos mais compreensivos, reflexivos, críticos e abertos para novos olhares e possibilidades diante da nossa condição humana. A leitura literária permite-nos refletir sobre o mundo em nossa volta, abrindo nossos horizontes, ampliando os conhecimentos, possibilitando novas perspectivas.

Eagleton (2006) ressalta sobre a literatura afirmando, que a obra literária é uma unidade por si própria, porque ela em todo o seu conjunto pode ser considerada uma unidade orgânica, é algo que nasce de forma natural no ser humano de forma individual e nas mais diversas escolas de pensamento e da linguagem, por isso sendo considerada espontânea, sem mecanicidade e acima de tudo criativa.

A literatura é um posicionamento social independentemente de onde ela esteja inserida, pois ela sempre vai representar dentro do texto literário e de produção aspectos de cunho geográfico, econômico, político social, sempre representando o contexto do tempo em que ela é escrita.

2 POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS DE LEITURA

A história brasileira é uma história de desigualdades que vão desde os tempos de colonização até os dias em que estamos, isso reflete um grande fosso socioeconômico que abrange inúmeras áreas como a renda das pessoas, o nível salarial, indiferença em relação às mulheres envolvendo questão de ganhos e gênero, questões educacionais, dentre outros inúmeros fatores que poderiam ser citados

Nesse contexto de grande diferença socioeconômica Costa (2019) ressalta:

Não há dúvida de que as desigualdades socioeconômicas, medidas em termos de renda e riqueza, são cruciais para apontar as diferenças nas condições de vida concretas – afinal, os grupos mais ricos têm melhor moradia, melhor assistência médica, mais e melhor lazer e maiores expectativas de vida que grupos que ocupam uma posição inferior na estrutura socioeconômica. (Costa, 2019, p. 56)

É necessário ressaltar que todo esse processo está diretamente ligado à área educacional, que é um dos poucos mecanismos que são capazes de diminuir a distância social e melhorar a vida das pessoas, partindo assim da educação dos anos iniciais até o ensino superior.

Nesse contexto, as políticas públicas são essenciais, pois elas ajudam a garantir direitos sociais, permitem compreender onde estão as necessidades educacionais e daí se pode aplicar recursos públicos e criar políticas para atender às reais demandas da educação.

A partir dessa ideia de políticas públicas e educação é preciso compreender que, existe uma ligação entre as duas e essa relação envolve direitos sociais, para isso Carvalho (2019, p. 774) “relata por que a relação entre os direitos sociais e as políticas públicas que procedem à sua realização prática é de extrema importância, pois reside nas políticas públicas a efetiva valorização estatal dos designados direitos sociais não poucas vezes depreciados.”

As políticas públicas são essenciais para diminuir as diferenças e promover a igualdade de oportunidades principalmente na educação. Assim o presente capítulo e os subtópicos que virão tratarão de questões educacionais no sentido de políticas públicas, sendo eles: 2.1 dados: alfabetização, nível de analfabetismo e considerações sobre o SAEB; 2.2 BNCC/DCTMA: recomendação de leituras e eixo de língua portuguesa (habilidades/competências- foco à leitura), e; 2.3 programas de leituras.

2.1 Dados: alfabetização, nível de analfabetismo e considerações sobre o SAEB

A alfabetização é um passo importante na vida das pessoas, pois ela permite uma certa independência ao indivíduo no que diz respeito ao conhecimento das letras, sabendo ler, a pessoa pode tomar decisões importantes, como assinar um contrato sabendo o que realmente está escrito ali e assim ter consciência daquilo que está fazendo.

Entretanto, o analfabetismo no Brasil ainda é uma realidade mesmo que já se tenha tido muitos avanços nessas últimas décadas. Conforme dados da Agência Brasil (2023), no Brasil as taxas de analfabetismo caíram, indo de 6,1% em 2019 para 5,6% no ano de 2022, demonstrando assim um grande passo. Sobre o nível de analfabetismo no Brasil, Maranhão e Imperatriz seguem-se os seguintes dados:

Quadro 3: Índice de analfabetismo

Local	Nível
Brasil	5,6%
Maranhão	12,1%
Imperatriz	10,9%

Fonte: IBGE. Agência de notícias IBGE, 2023.

O quadro 3 mostra dados sobre os índices de analfabetismo de Brasil, Maranhão e Imperatriz, observando os 3 resultados podemos verificar que houve avanços no Brasil saindo de 6,1% para 5,6%, conforme dados do IBGE (2023). Entretanto, Maranhão e Imperatriz continuam com índices altos no que diz respeito ao analfabetismo, precisando assim melhorar seus resultados.

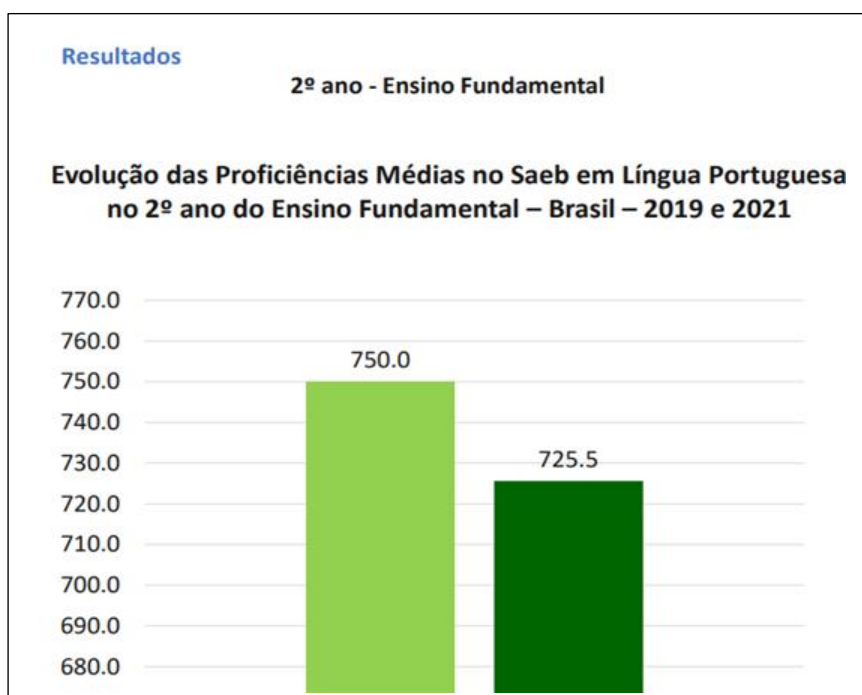
Apesar dos índices em relação ao Brasil terem melhorado, ainda é preciso rever como anda a educação e como estão as práticas de ensino em relação aos dados do analfabetismo no Brasil, pois ainda há questões a serem resolvidas com a ajuda de políticas públicas, a Agência Brasil (2023, p. 1) ainda destaca “Apesar da queda, o Brasil ainda tem quase 10 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler nem escrever. Mais da metade desses

analfabetos vivem no Nordeste e são idosos.” Nesse sentido, as políticas públicas e os mecanismos utilizados pelo governo para mensurar os índices de aprendizagem são importantes para se ter um termômetro de como anda a educação nacional.

Dentro desse contexto, um dos mecanismos usados pelo governo é o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB. Mas afinal o que é o SAEB? Conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (2023, p. 1): “[...] é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.”

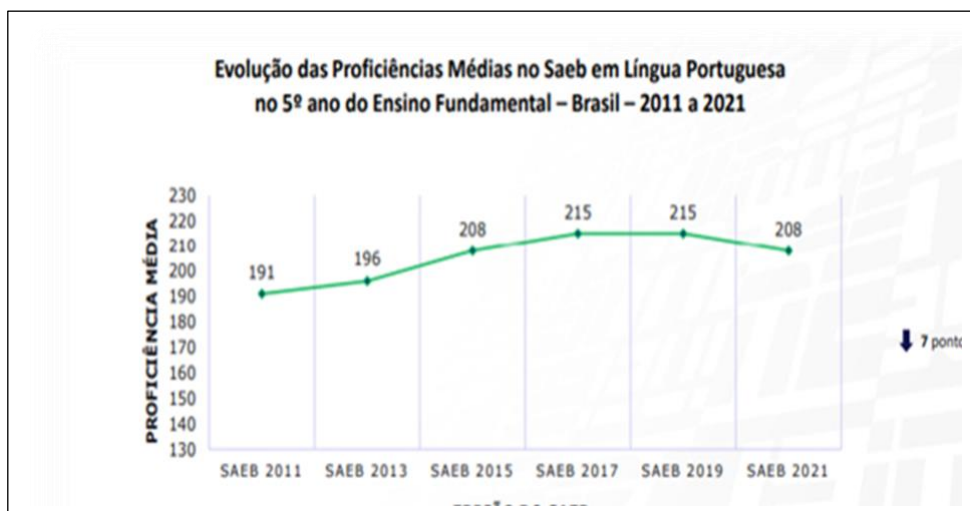
Isso significa dizer que o SAEB é um instrumento muito importante utilizado pelo governo federal brasileiro que, por meio de avaliação, permite verificar dados e ter indicadores de qualidade a fim de monitorar, melhorar o ensino e suas práticas, além de melhorar a qualidade das políticas públicas e aperfeiçoá-las. Outro resultado importante que se segue é o quadro do resultado do 2º e 5º ano da educação infantil referente à língua portuguesa:

Quadro 4: Resultados do Saeb 2021: 2º ano (língua portuguesa)



Fonte: Ministério da Educação e Cultura. SAEB, 2021.

Quadro 5: Resultados do Saeb 2021: 5º ano (língua portuguesa)



Fonte: Ministério da Educação e Cultura. SAEB, 2021.

Ao analisarmos os dados do 2º ano referentes à língua portuguesa, pode-se observar que não houve evolução, pelo contrário, se comparado com o ano de 2019 a pontuação foi menor. Enquanto em 2019 foram alcançados 750 pontos, no ano de 2021 só obteve 725,5, uma redução de 24,5. Isso é um reflexo da falta de investimentos em educação e de políticas públicas que tem se evidenciado nesses últimos 4 anos no campo educacional brasileiro, além da pandemia da Covid-19.

Já relacionado ao SAEB língua portuguesa do 5º ano, o quadro comparativo mostra uma evolução do ano de 2021 com 208 pontos em relação aos anos de 2011 e 2013, porém igual a 2015. Entretanto, se comparado às duas últimas edições, 2017 e 2019 a pontuação foi muito abaixo da média, com 2017/2019 tendo alcançado a pontuação de 215 e, em 2021 a última edição com apenas 208 pontos, ou seja, 7 pontos de diferença a menos. Isso também pode ser considerado fruto da falta de investimentos em educação e desestímulo das políticas públicas, além da pandemia.

2.2 BNCC/DCTMA: Recomendação de leituras e eixo de língua portuguesa (habilidades/competências)

A educação brasileira deu um passo importante com o fim do Regime Militar (1964-1985) no Brasil, após 21 longos anos de governo com um regime fechado e sem liberdade, o Brasil volta a ter um sistema democrático novamente, e um presidente civil. Esse foi um

início de grandes transformações para a sociedade brasileira, trazendo assim grandes avanços em inúmeras áreas sociais, dentre elas, saúde, previdência, segurança e acima de tudo educação.

O maior passo de todos foi a elaboração da Constituição Federal - CF de 1988, a carta magna deu diretrizes para várias áreas que precisavam de um norte, uma direção, para isso Andrade (2019) relata:

[...] é com a promulgação da Constituição Brasileira de 1988 que, pela primeira vez na história pátria, os direitos sociais são elencados no rol dos direitos fundamentais, institucionalizando-os. [...] O núcleo dos direitos sociais, no atual sistema constitucional brasileiro, é constituído pelo direito ao trabalho e à seguridade social, gravitando em torno deste outros direitos sociais, como o direito à educação, saúde, lazer e segurança. (Andrade, 2019, p. 305)

A CF trouxe consigo a ideia de direitos que haviam sido perdidos, e para que esses direitos pudessem ser novamente retomados fora preciso lutar sociais, que pudessem valorizar a pessoa humana pautando assim a sua dignidade como cidadão, ajudando desta forma na construção de políticas públicas nos mais variados sentidos, a fim de, ajudar a reconstruir a sociedade brasileira.

Uma das maiores conquistas está no campo da educação, em que a Constituição Federal destaca o direito à educação em seu artigo 205 e 206 que nos dizem:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (EC nº 19/98 e EC nº 53/2006)

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais [...]

A partir disso, a educação passa a ser um direito social, visando o pleno desenvolvimento da pessoa como ser humano, privilegiando o indivíduo. Todo esse processo abriu espaço para que a legislação educacional fosse se aperfeiçoando e melhorando, para isso a CF com suas diretrizes trouxe inspiração para que regras pudessem ser criadas no objetivo de que a educação brasileira viesse a dar passos mais seguros garantindo assim a qualidade do

ensino-aprendizagem, dentre elas destaca-se aqui a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Conforme o site SAE Digital (2019):

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A BNCC também determina que essas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, independentemente de onde as crianças, os adolescentes e os jovens moram ou estudam. (SAE Digital, 2019, p. 1)

A BNCC é um documento que contempla as áreas do conhecimento, e tem uma séria preocupação de interligar esses conhecimentos a fim de proporcionar um ensino integrado entre todas as áreas do conhecimento da educação brasileira, indo dos anos iniciais ao Ensino Médio.

Dentre as áreas de abordagem que estão na Base Nacional Comum Curricular está a língua portuguesa, fazendo parte da área específica da área de linguagens. É importante destacar que, a BNCC traz como destaques competências e habilidades relacionadas à língua portuguesa para o ensino fundamental, para isso destaca-se o quadro abaixo:

Quadro 6: Competências e habilidades de língua portuguesa para o ensino fundamental

Habilidades	Competências
(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente;	- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso; - Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social;
(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático,	- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias; - Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos;	- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual; - Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente;

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos;	- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias; - Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.);
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores.	- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais; - Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos.

Fonte: Base Nacional Comum Curricular, BNCC. MEC, 2017.

Ao observarmos o quadro acima, podemos verificar que a BNCC não traz apenas simples recomendações, mas busca destacar habilidades e competências que são essenciais para os alunos de língua portuguesa do Ensino Fundamental, essas competências e habilidades ajudam o discente a entender a língua como um fenômeno, que vai além das regras gramaticais, abordando assim todo um processo histórico-social, por meio da leitura, análise de textos, produção escrita, oral dentre outros.

Diante disso, vale destacar que a junção dessas competências e habilidades não são apenas meras pontuações, mas são requisitos essenciais para a compreensão da língua portuguesa e sua função social, que visa o entendimento pleno da pessoa humana diante da função escrita da palavra quanto também lida.

Outro documento que também deve ser destacado é o Documento Curricular do Território Maranhense - DCTMA, que serve como base para a educação maranhense e também é um projeto político-pedagógico para o andamento da educação.

É importante ressaltar que, no DCTMA (2019, p. 87) também se destaca sobre a importância e função da linguagem quando diz “Assim, destaca-se como uma das competências específicas de linguagem para o Ensino Fundamental, sua compreensão como construção humana, histórica, social e cultural [...]”. Ou seja, o Documento Curricular do Território Maranhense visa em sua essência que a linguagem não seja apenas algo técnico, mas que possa alcançar funções que venham expressar a realidade de cada aluno sempre valorizando sua identidade e cultura.

Uma das essências do DCTMA (2019) está na interligação do conhecimento destacando-se também a língua portuguesa

[...] é necessário que as ações pedagógicas sejam realizadas partindo de uma concepção de um currículo crítico e reflexivo, que aborde o conhecimento de forma interdisciplinar e se utilize de temas transversais, que seja capaz de auxiliar na formação humana e cidadã dos estudantes maranhenses. (DCTMA, 2019, p. 18)

Juntamente com a BNCC, o DCTMA, valoriza a função do conhecimento da língua portuguesa, e não somente o conhecer por conhecer, mas o conhecer aplicando-se à realidade social de cada aluno, sempre respeitando sua identidade e traços culturais com suas formas de expressão de identidades e subjetividades.

2.3 Programas de leituras

Quando analisamos a história da educação brasileira, vamos observar que ela deu um passo muito importante a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, começando a partir daí a se ter uma maior preocupação nacional sobre a qualidade e a melhoria da educação no Brasil.

Nesse contexto uma das mais importantes preocupações foi a de combater os altos índices de analfabetismo no Brasil, conforme Grisa (2019) no ano de 1920 o Brasil tinha 71,2% da população analfabeta, já no ano de 1950 o índice era de 57,2%, em 1970 os números tinham a porcentagem de 38,7% e no ano 2000 16,7%. Já de acordo com dados do IBGE (2023) atualmente o Brasil possui apenas 5,6% da população analfabeta, esses dados demonstram o avanço que tivemos durante todo o século XX e nessas primeiras décadas do século XXI.

Entretanto, para podermos chegar a esses avanços, vários esforços foram tomados em conjunto com Estado, sociedade civil e setor privado, a fim de combater o analfabetismo e incentivar a leitura, com o objetivo de formar cidadãos mais críticos e que tenham amor à leitura.

Dentre esses apoios temos o Instituto Ayrton Senna do Brasil, fundado em 1994, o instituto tem por objetivo dar apoio à educação nacional, um dos pontos importantes do Instituto Ayrton Senna é o incentivo à leitura e o combate ao analfabetismo com apoio à alfabetização, tendo como um de seus programas a “Alfabetização 360°.” esse projeto busca “[...] enxergar que o domínio de habilidades de leitura e escrita é, também, uma oportunidade única para o desenvolvimento de um amplo conjunto de competências” (INSTITUTO

AYRTON SENNA DO BRASIL, 2022, p. 6). Isso demonstra que também esforço por parte dessa instituição privada na busca de uma educação de qualidade.

Já em relação aos programas do governo, tem existido um grande esforço para que possam ser desenvolvidas políticas que busquem incentivar a alfabetização e a leitura, a fim de contribuir com o desenvolvimento e total erradicação do analfabetismo no país.

Dentre esses incentivos está o Programa Brasil Alfabetizado – PBA, que visa alcançar jovens e adultos que não concluíram seus estudos em tempo oportuno, precisando assim de apoio para poderem se dedicar ao estudo.

Criado em 2003, o Programa Brasil Alfabetizado (PBA) tem como objetivo alfabetizar jovens e adultos de 15 anos ou mais que não puderam estudar na idade apropriada. O Programa é uma porta de acesso ao pleno exercício da cidadania.[...]. Trata-se do compromisso moral de não deixar “Nenhum brasileiro para trás!”. (BRASIL, 2023, p. 1)

O PBA é uma oportunidade, uma porta aberta para que jovens e adultos possam ter acesso ao conhecimento, vencer o analfabetismo e terem acesso a uma forma de vida mais digna, aprendendo assim a ler e a escrever.

Outro ponto importante a se destacar por parte do Estado é o Programa Brasil na Escola, criado a dois anos atrás por meio da Portaria nº 177, de 30 de março de 2021, tem por objetivo incentivar a escola por meio de estratégias para o bom andamento e qualidade da educação, “[...] o programa tem por objetivo precípua induzir e fomentar estratégias e inovações para assegurar a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar com equidade e na idade adequada dos estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental.” (BRASIL, 2023, p. 1)

O Brasil na Escola busca trabalhar em três eixos de atuação que são, a questão da inovação, valorização e incentivos de boas práticas na escola e dar total apoio à escola tanto no sentido técnico quanto na questão financeira.

Também é preciso destacar um dos programas mais importantes realizados na história do Brasil, que é o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, esse programa foi criado no ano de 1937, por meio do Decreto-Lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937, criando assim o Instituto Nacional do Livro.

O nome Programa Nacional do Livro Didático com a sigla PNLD só assumiu essa nomenclatura na década de 1980 através do Decreto nº 91.542 de agosto de 1985, a partir daí várias medidas importantes foram tomadas para a educação, podendo destacar entre elas “Indicação do livro didático pelos professores; Reutilização do livro, implicando a abolição

do livro descartável e o aperfeiçoamento das especificações técnicas para sua produção, visando maior durabilidade e possibilitando a implantação de bancos de livros didáticos.” (BRASIL, 2023, p. 1). Além desses fatores é preciso também destacar outra ação importante que é, “Fim da participação financeira dos estados, passando o controle do processo decisório para a FAE e garantindo o critério de escolha do livro pelos professores” (BRASIL, 2023, p. 1). Esses fatores destacam uma maior democratização da educação garantindo assim maior participação do professor na escolha do livro didático para uma melhor forma de trabalho.

Conforme o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (2023) é preciso compreender que o PNLD tem como um de seus principais objetivos a distribuição de obras literárias, didáticas e pedagógicas, sendo destinadas para docentes e alunos das inúmeras escolas públicas do Brasil. Além disso, também contempla diversas instituições de cunho comunitário, com o objetivo de assim promover a educação e melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio do livro.

A leitura permite com que o cidadão adquira conhecimento e esse conhecimento traz liberdade, mas para que isso possa ocorrer, é necessário que as pessoas possam ter acesso democrático ao livro, é a partir dessa ideia de democratização do acesso ao livro que surge a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE).

Conforme o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP (2018) o PNLE:

A Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE) é a estratégia permanente de promoção do livro, da leitura, da escrita, da literatura e das bibliotecas de acesso público no Brasil. Foi instituída a partir da sanção da Lei nº 13.696/2018 em 13 de julho de 2018. Seu conteúdo é resultado de discussões realizadas ao longo de 10 anos por meio das atividades do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL). Entre suas diretrizes está o fortalecimento do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, no âmbito do Sistema Nacional de Cultura, promovendo as demais políticas de estímulo à leitura e ao conhecimento. (SNBP, 2028, p. 1)

O PNLE é um programa que visa democratizar o acesso das pessoas ao livro como também dar suporte e apoio às inúmeras bibliotecas brasileiras que são de acesso público, ampliando assim o acervo tanto de forma física quanto de maneira digital, dando condições de acessibilidade aos mais diversos leitores.

Outro importante componente desenvolvido pelo governo federal para o incentivo à leitura é o Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL, esse plano foi idealizado em 2006 por meio da Portaria Interministerial nº 1.442, de 10 de agosto de 2006. Para isso o PNLL está dividido em 4 eixos principais que são:

Eixo 1 – Democratização do acesso;
Eixo 2 – Fomento à leitura e à formação de mediadores;
Eixo 3 – Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico;
Eixo 4 – Desenvolvimento da economia do livro.
(BRASIL, 2022, p. 1)

Esse projeto trata de diretrizes básicas que visam assegurar o acesso e a democratização do livro, ou seja, valorizar a leitura, fazendo assim com que o brasileiro possa ter acesso à cultura por meio da leitura e acesso ao livro.

Na cidade de Imperatriz-MA existe um projeto de incentivo à leitura, esse projeto se chama “Dia de Ler. Todo dia”.

Desde que a Secretaria Municipal de Educação de Imperatriz aderiu à mobilização mundial pela leitura, Dia de Ler. Todo Dia!, todos os anos as escolas da rede municipal de ensino realizam belíssimas práticas que fomentam a leitura. Com alegria e criatividade, crianças, adolescentes e adultos matriculados nas escolas da rede municipal, bem como professores e demais agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, protagonizam ações que encantam, promovendo o hábito da leitura e o acesso ao conhecimento. (IMPERATRIZ, 2023, p. 3)

Esse projeto visa por meio das escolas da rede municipal de ensino, desenvolver os hábitos de leitura influenciando assim no ensino-aprendizagem das mais diversas maneiras, destacando-se atividades como saraus, café literário, oficinas de leituras, peças de teatro, visitas às bibliotecas, dentre outras inúmeras atividades visando a democratização da leitura na cidade de Imperatriz.

3 PROJETO DE LEITURA: DIA DE LER. TODO DIA. PESQUISA DE CAMPO

3.1 CAMINHOS DA PESQUISA/ PERFIL METODOLÓGICO

A metodologia é um dos passos mais importantes para a construção de um trabalho, pois é através dela que se constroem caminhos para a compreensão da pesquisa e realização da mesma, construindo-se um passo a passo do que deve ser feito, para que a pesquisa possa ser de fácil entendimento para aqueles que vierem ter acesso a ela.

O presente trabalho com o tema: Os projetos de leituras implantados nas redes municipais de Imperatriz-MA. A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2023 e tem como objetivo analisar os projetos de leitura implantados em 6 escolas da rede municipal de Imperatriz-MA, tendo assim como fonte de pesquisa a abordagem qualitativa que conforme Guerra (2014, p. 13) “Busca compreender o “como”. Preocupa-se em entender os fenômenos a partir dos símbolos ou significados atribuídos a eles.” O pesquisador observa os fatos afim de compreender e ter respostas para o seu problema.

Ainda nas palavras de Guerra (2014, p. 13) na abordagem qualitativa “Olha seu objeto de estudo à luz da sua subjetividade. Envolve-se no fenômeno estudado, ou seja, não se preocupa com a neutralidade e sim com a objetividade.” A abordagem qualitativa visa com que o pesquisador possa estudar de perto os fenômenos sociais envolvendo, local, cultura, espaços dentre outros fatores.

A pesquisa também foi documental com viés de estudo de caso, para Gil (2002)

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes/Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto [...]. (Gil, 2002, p. 45)

A pesquisa foi documental com viés de estudo de caso, ou seja, foram coletados e analisados documentos além de também ser desenvolvidas entrevistas semiestruturadas, já em relação ao estudo de caso foram realizadas entrevistas semiestruturadas buscando compreender a visão de cada entrevistado em relação ao tema proposto.

Durante as visitas de campo, foram realizadas observações do dia a dia da escola, das práticas e projetos de leituras, nesse mesmo contexto foram tiradas fotografias, tudo com a autorização da escola e dos componentes das unidades escolares, permitindo assim a vinculação das imagens, sendo tudo feito com ética e responsabilidade.

Também foi utilizada a pesquisa descritiva, que para Gil (2002, p. 42) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis [...]”. A pesquisa descritiva propõe ao pesquisador que, este possa estudar as possíveis ligações entre as variáveis. Assim os critérios de análises realizados foram: entrevista semiestruturada, análise de documentos, leitura de artigos científicos, leitura de livros e observação em campo.

Para a realização dessa pesquisa foram escolhidas seis escolas do município de Imperatriz-MA, iniciando com a Escola Municipal Adalberto Franklin Pereira De Castro, localizada na Rua Projetada 2, nº 28, Residencial Dom Afonso Felipe - Gregory, 65915-242; EMEI - Santa Tereza, localizada na Av. Tiradentes, no Bairro Parque São José, 65905-385; Escola Municipal Madalena de Canossa, localizada na Av. Tapajós, nº 14, no Bairro Parque Santa Lúcia, 65912-305; EMEI – Jair Rosignoli, localizada na Rua dos Tucanos, nº 2304, no Bairro Santa Inês; EMEN- Eliza Nunes, localizada na Rua Bom Jesus, no Bairro Santa Rita, 65919-000; Escola Municipal Lírio Dos Vales, localizada na Rua Alagoas , nº 29, no Bairro Santa Rita, 65919-180. Logo em seguida serão apresentados os projetos realizados pelas escolas do município.

PROJETO I: GINCANA LITERÁRIA

Após ter acesso aos documentos das Escolas Municipais, iniciei com a Escola Municipal Adalberto Franklin Pereira De Castro, trabalharam uma Gincana Literária, onde o seu objetivo era despertar nos alunos o interesse pela Leitura Literária enfocando a importância de conhecer autores e obras estaduais, regionais ou nacionais que proporcionem um bom desenvolvimento cultural e social durante toda sua vida.

A escola foi dividida em quatro equipes envolvendo todos os alunos e professores do turno vespertino. Equipe 01: Azul (ADRIANO, ALESSANDRA, RAIMUNDO) Equipe 02: vermelha (TALISMÃ, ELENILSON) Equipe 03: Branca (TIMÓTEO, DANYELLA) Equipe 04: Amarela (THIANA, LUCAS).

Figura 01: Equipes vermelha, amarela, branca e azul.



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

A instituição escolheu duas Obras literárias diversificadas escolhidas pelos professores de Língua Portuguesa. 1º Livro: A Escrava – Autora: Maria Firmina dos Reis, 2º Livro: Úrsula – Autora: Maria Firmina dos Reis.

Figura 02: Livros; A Escrava e Úrsula



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Os objetivos de trabalhar as obras eram por meio do texto literário é possível refletir sobre o modo de ver a vida e de se posicionar no mundo. Além disso, o texto literário é responsável por estimular a criatividade, a imaginação e por auxiliar na construção de diversos conhecimentos.

Figura 03: Paineis



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

As equipes iriam construir um painel representando as capas das obras como forma de homenagem a Maria Firmina dos Reis, o objetivo dessa atividade é possibilitar a troca de impressões e entendimento sobre o que foi lido para, dessa forma, melhorar o aprendizado da leitura e expandir as habilidades da criança de atribuir sentido ao que ela lê.

Figura 04: Declamação dos Poemas



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

A gincana finalizou com cada equipe escolhendo um menino e uma menina do 9º ano para declamar de forma emocionante/dramatizando os poemas designados: 1-Confissão-pág. 97; 2-Uns olhos-pág.143; 3-Súplica pág. 73 e 4- Seu Nome. Ao realizar as apresentações dos

poemas, é analisar a letra de cada obra para se ter uma percepção mais rica da realidade, aumenta a familiaridade com a linguagem mais elaborada da literatura e enriquece a sensibilidade. Aprender a escutar, ler, compreender, interpretar, declamar e produzir poemas.

Ao analisar as atividades desenvolvidas, trabalhar a importância de conhecer autores e suas obras, é essencial para o desenvolvimento dos alunos uma vez que propicie um bom desenvolvimento social e cultural durante toda a sua vida.

PROJETO II: MUSICALIZAÇÃO E HISTÓRIA

A escola Municipal de Educação Infantil Santa Tereza (EMEIST), escolheu trabalhar duas temáticas: musicalização e histórias, seu objetivo era estimular as habilidades sociais, emocionais, físicas e psicológicas de maneira lúdica.

A escola foi dividida em Creche e Educação Infantil, em que cada turma iria realizar uma apresentação com o tema escolhido. Iniciou com a apresentação do Maternal I: das professoras: Josilene, Valdiane e Elielza, com o “O PATINHO COLORIDO” (musical). Em seguida o Maternal II, apresentou um musical de As Borboletas de Vinicius de Moraes.

Figura 05: O Patinho Colorido



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Figura 06: As Borboletas de Vinicius de Moraes.



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

A musicalização para crianças favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Em seguida a Educação Infantil finalizou as apresentações com uma história e musical “Como nasceu o Girassol”.

Figura 07: Historia nasceu o Girassol.



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

As atividades finalizaram com a apresentação da história nasceu um Girassol. Esta atividade permite que a voz, meio fundamental para a comunicação das crianças e expressão

de seus sentimentos, seja utilizada como instrumento e aproveitada da melhor maneira possível. Ao mesmo tempo em que ajuda no desenvolvimento da mente, pois relaxa e promove o equilíbrio.

Ao analisar as atividades desenvolvidas, durante as apresentações algumas crianças pareciam perdidas, as vezes as professoras interviam nas apresentações para que as crianças fizessem as coreografias, mas em seguida elas foram ficando calmas e bem participativas, pois é muito importante as crianças terem apoio durante as apresentações

A presença dos pais também é muito importante, pois assim a criança tem mais facilidade em interagir com as outras crianças. Trabalhar a musicalização na educação infantil é essencial para o seu desenvolvimento, visto que a música estimula suas habilidades essenciais para a educação socioemocional.

PROJETO III- Caixa Mágica

A Escola Municipal Madalena de Canossa trabalhou uma *Caixa Mágica* de histórias. O objetivo era promover o hábito da leitura desde a infância, despertando o prazer e a curiosidade pelas histórias, por meio de atividades lúdicas e interativas durante a Semana do Dia de Ler Todo Dia na educação infantil.

Figura 08: Atividades



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Ao trabalhar a temática Caixa Mágica com as crianças, o objetivo desenvolver e explorar a imaginação e o faz de conta. As situações propostas vêm oportunizando vivências

significativas e prazerosas para o desenvolvimento das crianças. Através desta prática pedagógica, as crianças poderão adquirir habilidades de associação de nomes, quantidades, cores, formas de objetos ou se já possuírem poderão aprimorá-las, e com isso também aprenderão a respeitar o outro e suas limitações e diferenças, pois cada criança tem seu tempo.

Figura 09: Atividades



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Algumas atividades trabalhadas como a literatura de cordel apresenta a possibilidade de promover um intercâmbio entre os caminhos da oralidade através de recitais de poesias, de histórias contadas, cantados e encenados e pelas crianças.

Houve a realização de contações de histórias com a participação de professores, pais e convidados especiais; Exploração de diferentes técnicas de contação de histórias com o uso de fantoches, teatro de sombras, entre outros.

Figura 10: Atividades



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

As brincadeiras com fantoches permitem que a criança desenvolva a expressão oral e artística, pois os bonecos levam a criança sempre ao mundo da imaginação e do faz-de-conta. Já os alunos maiores (geralmente do ensino fundamental), usam o fantoche para expressarem seus pensamentos de uma forma mais livre.

O evento foi finalizado com a realização de uma feira do livro na escola, com a exposição dos livros produzidos pelas crianças e venda dos mesmos.

Figura 11: Atividades



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Uma das maneiras mais interessantes de incentivar as crianças à leitura, e também ao desenvolvimento da fala e do pensamento criativo é por meio de atividades lúdicas como brincadeiras. Isso ajuda a criança na leitura e possibilita a troca de impressões sobre o que foi lido. Confiar a participação ativa das crianças na escola, fará com que a criança perceba que é a parte mais importante dentro do processo de ensino-aprendizagem, resultando em mais autonomia e envolvimento das mesmas.

Ao analisar as atividades desenvolvidas, percebemos que trabalhar a ludicidade das crianças é fundamental no seu desenvolvimento, pois a ludicidade ajuda a adaptar o ensino e as atividades ao contexto de aprendizagem da criança. Diante disso com a participação dos professores e alunos é muito importante para desenvolver vínculos e relações de afeto, criando um momento de partilhar entre as pessoas, esse momento traz a oportunidade de descobrir o prazer de ler e desenvolver o hábito de leitura. As atividades elaboradas foram bem organizadas, realizadas passo a passo de acordo com o cronograma.

PROJETO IV- Então é Primavera

A EMEI – Jair Rosignoli trabalhou a temática Então é Primavera, foi realizado um sarau literário, cada turma escolheu livros e músicas adequados para trabalhar o tema escolhido para crianças do 1º ao 5º ano.

O objetivo dessa atividade é proporcionar uma experiência divertida e educativa para as crianças, introduzindo-as ao tema da primavera por meio da literatura e atividades criativas. Certifique-se de adaptar as atividades de acordo com a faixa etária das crianças para garantir que todos possam desfrutar do sarau literário.

Figura 12. Livros: A Lagarta Muito Comilona e Primavera



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Os livros trabalhados foram: “A Lagarta Muito Comilona” de Eric Carle; e “Primavera” de Gerda Muller”, as músicas trabalhadas foram: Primavera de Vivaldi; As árvores balançam; Eu vi uma flor e Primavera (Rádio Bitá).

Trabalhar a leitura sobre a primavera para educação infantil desempenha um papel significativo no desenvolvimento global das crianças. Por meio da exploração lúdica da

natureza, essas brincadeiras promovem o desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial de forma estimulante e divertida.

Figura 13. Livros: Apresentação



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Após as obras trabalhadas pelas professoras com a temática primavera, realizaram-se uma leitura em grupo onde cada um fez uma apresentação de acordo com a obra, isso ajudou a desenvolver a percepção de cada criança sobre aquilo que foi lido.

Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora, as linhas, as cores, os aromas, as medidas, texturas. Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigadora de cada criança.

Figura 14: Apresentação



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

No âmbito da Educação Infantil, a linguagem musical explora possibilidades de aprendizado em que a criança aprecie, experimente, vivencie e construa. O fazer musical ocorre por meio da criação e da reprodução, que garantem três possibilidades de ação: a interpretação, a improvisação e a composição.

Por fim, a educação infantil, enquanto espaço educacional pode, através da música, permitir que a criança conheça este universo de forma mais ampla, possibilitando novos caminhos e novas descobertas que contribuam para o desenvolvimento da autonomia, integração social, no imaginário e criatividade, de forma prazerosa, divertida e eficaz, pois os benefícios que a música oferece vão além da compreensão humana, suas notas, acordes e ritmos conseguem penetrar no íntimo do ser humano, desde seu nascimento, de forma que momentos importantes são carregados de canções que passam a fazer parte da sua trajetória de vida, portanto, não pode ficar de fora do contexto e do processo educacional infantil.

Ao analisar o projeto realizado, as atividades executadas propiciam que as crianças se tornem mais comunicativas, ativas, gentis e que percebam a importância do cuidado e do respeito na construção de todas as suas relações sociais, afetivas e com o espaço. Ao trabalhar livros literários a criança estimula a imaginação, incentiva a criar suas próprias histórias.

PROJETO V- Escritores da terra: União entre Arte, Cultura e Conhecimento.

A EMEN- Eliza Nunes, trabalhou a temática ***Escritores da terra: União entre Arte, Cultura e Conhecimento***. O objetivo dessa atividade é fortalecer ações que envolvam atividades de leitura entre os estudantes, garantindo acesso à cultura e a informação no intuito de formar bons leitores. As turmas foram divididas para trabalhar os temas: Recital de poesias; Roda de leitura; dramatização e Sarau de contos e poesias.

Figura 15: Apresentação



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

O sarau constitui-se como uma tentativa de amenizar os problemas oriundos das dificuldades de aprendizagem. Surgiu da necessidade de motivar os alunos a conhecerem os aspectos variados da literatura e despertar neles o interesse pela leitura. As atividades desenvolvidas ao longo da preparação e execução do Sarau, de modo que possam ser analisadas enquanto prática pedagógica, artística e cultural, capaz de favorecer a relação dos alunos com a leitura.

No sarau desenvolvido na Escola Eliza Nunes os alunos têm como função primeira dar aos poemas um toque de sua própria personalidade e do entendimento que fazem do texto que escolheram. É importante somar a isso, a musicalidade, o tom ideal e um desempenho gestual. É importante apresentar aos alunos a poesia em todos os seus sentidos, fazer dela a expressão do próprio aluno, fazê-lo perceber que esta produção não é apenas literária, é rotina comum em seu cotidiano através da música, da dança, dos seus gestos, da tonalidade de sua voz.

Figura 16: Apresentação



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

A escola contou com uma participação da Prefeitura de Imperatriz- Ma, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), que promove atividades do projeto que ganhou renome nacionalmente, Dia de Ler Todo Dia.

Figura 17: Apresentação



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Ao apresentar um teatro na educação infantil, o educador contribui para a aquisição da linguagem, desenvolve a autonomia, estimula o cognitivo e a observação, trabalha a oralidade, o lúdico e a imaginação, fazendo com que esta criança dê os seus primeiros passos para a sua formação de um futuro leitor.

O teatro tem surgido como um aporte importante no desenvolvimento infantil, não somente como apoio educativo, mas também como atividade que possibilita as crianças a desenvolverem sua criatividade e autonomia. As crianças podem através do teatro, seja de forma pedagógica ou artística, desenvolver um aprendizado cultural, habilidades comunicativas, além de auxiliar na construção da autoestima delas e o objetivo da atividade é que a criança desenvolva novas habilidades e novas amizades.

Figura 18: Apresentação



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Dessa forma, o teatro fornece ferramentas para que crianças desenvolvam habilidades como a criatividade, uma vez que esta não é simplesmente um dom, é algo que precisa ser desenvolvido e praticado constantemente.

A compreensão de mundo pode ser ampliada, entendimento sobre a diversidade de pessoas e lugares, além de aprender de forma prática sobre discernimento do que é socialmente tido como certo e errado, e é através do teatro que essas prospecções acontecem, possibilitando que as crianças percebam que existem várias possibilidades para uma mesma situação.

Figura 19: Apresentação



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

O teatro possibilita que as crianças tenham independência criativa e crítica, permite que elas saiam das regras que são socialmente aplicadas e que muitas vezes sufocam os indivíduos e não permite que eles se desenvolvam.

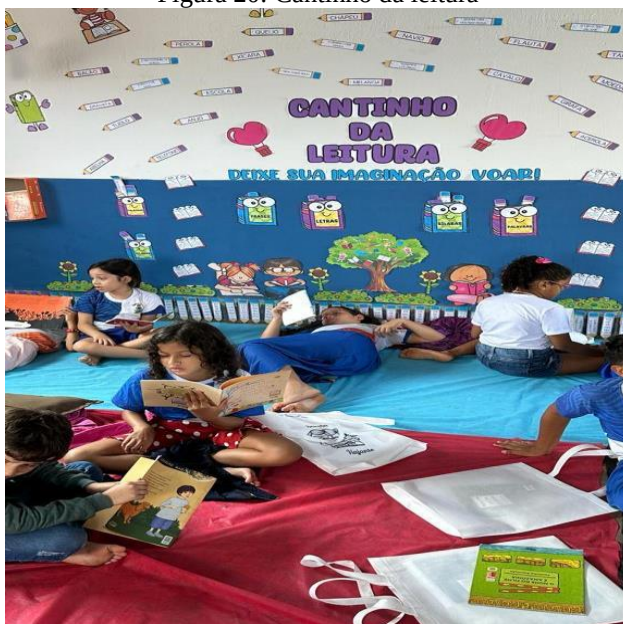
Ao analisar o projeto realizado, ao trabalhar a leitura favorece a melhoria da escrita, assim expandindo o vocabulário e a criatividade do aluno auxiliando sua capacidade de reflexão sobre algo. Trazer as atividades lúdicas são importantes na formação integral dos alunos e é através da ludicidade e das brincadeiras, o teatro possibilita que a criança possa expressar-se com facilidade e desenvoltura, aprendendo a ouvir, ter mais atenção e concentração, favorecendo a interação com outras pessoas.

PROJETO VI- Viajando no Universo da Leitura

A Escola Municipal Lírrio Dos Vales, trabalhou a temática Viajando no Universo da leitura. O objetivo dessa proposta é promover e incentivar uma cultura de leitura sólida e duradoura entre os participantes, visando o desenvolvimento integral de suas habilidades de leitura, compreensão, pensamento crítico e apreciação pela literatura, preparando-os para um aprendizado ao longo da vida e um engajamento ativo na sociedade. Abrangendo o desenvolvimento amplo das capacidades de leitura, ao mesmo tempo em que enfatiza a

importância de criar leitores apaixonados e críticos que podem aplicar suas habilidades de leitura em todas as áreas da vida.

Figura 20: Cantinho da leitura



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

O cantinho da leitura, como o seu próprio nome já revela, deve ser usado como um local para sentar e se aprofundar nas histórias de livros. Ou seja, ele é um lugarzinho reservado ao ato de ler gibis, revistas, quadrinhos, se divertir com livros de pintura e muito mais. A ideia do espaço é ser convidativo ao aluno, de maneira que ele queira estar ali fazendo o que o cantinho propõe: se envolver com os livros. E engana-se quem pensa que o cantinho da leitura é apenas para crianças que já são alfabetizadas.

A leitura na educação infantil é extremamente importante, pois ajuda no desenvolvimento intelectual, cognitivo e criativo. Isso porque, por meio dos livros, os pequenos descobrem novos mundos, palavras, histórias e estimulam a própria imaginação pensando nos personagens e nas situações que lhes são contadas.

Figura 21: Apresentação Branca de Neve e os Sete Anões.



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

A contação de histórias na educação infantil desperta a curiosidade, estimula a imaginação, desenvolve a autonomia e o pensamento, proporciona vivenciar diversas emoções como medo e angústias, ajudando a criança a resolver seus conflitos emocionais próprios, aliviando sobrecargas emocionais.

O desenvolvimento infantil se dá num processo criado pela própria criança a partir das interações que vivencia, sendo assim, a literatura infantil, em especial, a contação de histórias na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, como atividade interativa e pedagógica mediada pelo educador contribui para este desenvolvimento.

Figura 22: Sacola viajante



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Para finalizar, criaram a sacola viajante, onde cada criança levaria para casa cinco livros e conforme fossem fazendo a leitura, elas iriam compartilhar suas leituras e pensamentos sobre os livros lidos. Em seguida eram realizadas atividades criativas, como desenhos, ou criação de suas próprias histórias. Além dos benefícios óbvios de despertar a imaginação, ampliar a visão de mundo e favorecer a compreensão da linguagem (escrita e oral) e memorização. Além de possibilitar a troca de impressões e entendimento sobre o que foi lido para, dessa forma, melhorar o aprendizado da leitura e expandir as habilidades da criança de atribuir sentido ao que ela lê.

Ao analisar o projeto realizado, as atividades desenvolvidas foram bem organizadas e trabalhadas de acordo com seu cronograma. Ao trabalhar a leitura na educação infantil traz inúmeros benefícios aos leitores e quando ela é estimulada desde a infância os impactos positivos podem ser muito maiores. Que é por meio dela que a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral ampliando a sua capacidade criativa.

3.2 O PROJETO DIA DE LER. TODO DIA

O município de Imperatriz tem apenas um projeto destinado ao ano inteiro para o município, que é o projeto Dia de Ler. Todo Dia. Onde é importante destacar que cada escola escolhe a melhor forma para abordar essa proposta.

O projeto Dia De Ler. Todo Dia, iniciou no município de Barueri- SP deu início a uma campanha mundial em prol da leitura. Em 20 de Setembro, onde todos estão convidados a participar do **Projeto Dia De Ler. Todo Dia**, a previsão é que o mundo inteiro esteja em sintonia por meio da leitura.

Figura 23: Logo oficial do Dia de Ler. Todo Dia



Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

Durante essa semana, as unidades escolares realizam práticas, como saraus, blitz literária, oficinas de leitura, contações de histórias, apresentações teatrais, dentre outras. Além disso, muita leitura ao ar livre enfatizando a ludicidade do projeto.

O intuito da ação é mostrar que a leitura é um ato prazeroso e que cabe no nosso dia-a-dia, sem nenhum inconveniente, podendo se tornar um hábito, e ao mesmo tempo promover e fomentar diversas ações de acesso ao livro e à leitura. Os objetivos desse projeto são: 1- Promover a leitura nos mais variados ambientes e horários do cotidiano da população, tais como: leituras em domicílio, no trabalho, no transporte público, em locais de lazer e entretenimento, bem como em instituições privadas e públicas.; 2-Reunir diversas ações de acesso à leitura em um único evento, que revertam na promoção do livro e no estímulo à leitura.; 3- Sensibilizar os dirigentes municipais e estaduais para participação no evento, pautados no baixo índice de leitores no país, propondo parceria de reversão deste quadro através de ações de mediação em leitura estimuladas pelo evento. 4- Estimular a oferta de formação e difusão do conhecimento voltada para os profissionais que atuam no setor. 5-

Promover parcerias com empresas privadas ligadas ou não à cadeia produtiva do livro, durante a mobilização, disponibilizando espaço para a participação de autores locais e de outras regiões.; 6- Divulgar obras literárias em diversos formatos, bem como atividades que promovam a circulação, por meio de expositores, estandes e demais atividades voltadas para o estímulo à sustentabilidade de profissionais e empreendimentos do setor de livros. (Projeto todo dia de ler, 2023)

A iniciativa é uma mobilização mundial para integrar os livros, revistas, jornais, gibis, poesias e as narrativas dos espaços digitais à vivência das crianças, adolescentes, jovens, e comunidade escolar, numa oportunidade de desenvolver competências de comunicação, leitura e escrita. Diante disso, são incontáveis os meios que estimulam e promovem a leitura.

A mobilização mundial pela leitura tem o objetivo de fomentar o ato de ler em suas mais diversas formas e possibilidades, desenvolvendo estratégias que suscitam a leitura de livros, revistas, gibis, poesias, não importa o quê, nem quando, nem onde, o importante é reservar alguns minutos para ler e assim,

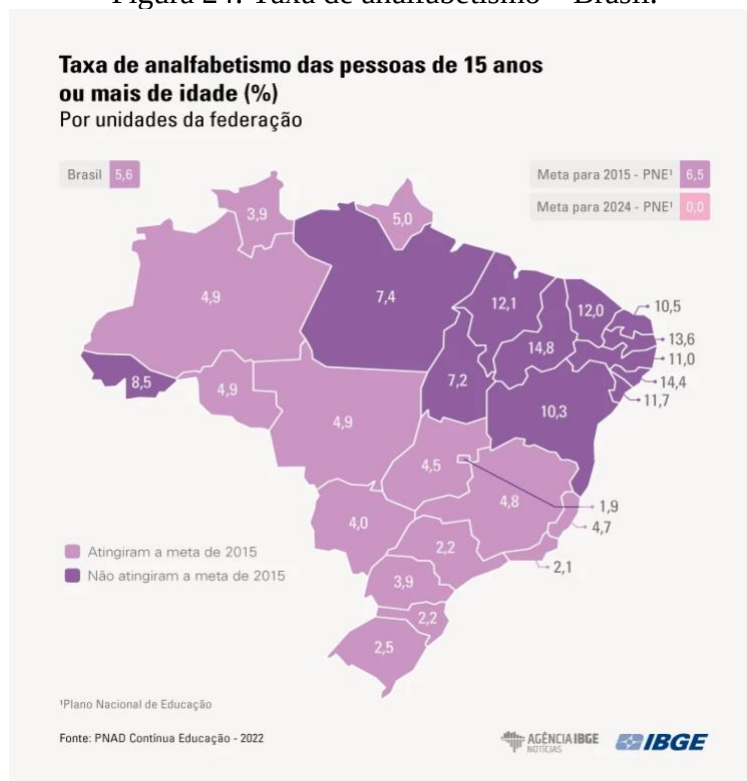
A leitura permite o despertar de sentimentos e emoções, inspirando-nos a um ambiente repleto de possibilidades formuláveis tantas quantas vezes forem necessárias, haja vista, o leitor, permitir-se conhecedor da sua aptidão em maior escala de pretensões, estabelecendo desta maneira, uma sólida relação de dados concisos, permitindo-se inferir, comparar, questionar, relatar e observar a essência do conteúdo. Justifica-se ainda, que o leitor, é agente ativo da constante busca de conhecimento, e necessita afirmar sua posição social, cultural e humana dentro do contexto que preconiza, sem fragilizar a pluralidade intelectual.

3.3 LEITURA, ALFABETIZAÇÃO E ANALFABETISMO EM IMPERATRIZ

Estudar sobre a educação de uma cidade é tentar compreender a cultura de um povo, e ao mesmo tempo procurar discernir quais são seus anseios nos mais diversos aspectos, sejam eles nos níveis cultural, econômico, educacional dentre outros. Isso compreende acima de tudo o quanto uma sociedade lê e quais são seus níveis de alfabetização como também de analfabetismo.

Um exemplo prático em relação à questão do analfabetismo, podemos destacar o Estado do Maranhão, que mesmo tendo vencido altos índices do analfabetismo ainda continua com uma alta porcentagem.

Figura 24: Taxa de analfabetismo – Brasil.



Fonte: <https://linharesjr.com.br/maranhao-e-o-4o-estado-com-maior-taxa-de-analfabetismo-no-brasil/>

Analisando os números acima, podemos observar que o Estado do Maranhão ainda possui um alto índice de analfabetismo, tendo ainda um dos maiores números com uma taxa de 12,1%, estando entre estados da federação especialmente da região Nordeste que mais tem pessoas sem saber ler e escrever. Entretanto já pode-se verificar um certo avanço conforme dados do governo do Maranhão (2023):

[...] os dados demonstram que as ações de alfabetização executadas pelo Governo do Maranhão obtiveram êxito: em 2019, a taxa de analfabetismo era de 14,6% e o dado divulgado apontou uma redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao dado de 2022 (12,1%) – a maior diminuição entre todas as unidades da federação para o período entre 2019 e 2022. (Maranhão, 2023, p. 1)

O Estado vem pouco a pouco superando os índices de analfabetismo em seu território por meio de um grande esforço do poder público, a fim de sanar esse mal que ainda assola a sociedade brasileira.

Também é necessário destacar uma das cidades mais importantes do Maranhão, que é Imperatriz. O município de Imperatriz nesses últimos anos tem se destacado como um

importante polo educacional na região sul e sudoeste maranhense com a chegada de várias faculdades privadas, se juntando às tradicionais e pioneiras universidades UEMASUL e UFMA (Franklin, 2008).

Mesmo apesar do Maranhão possuir um dos piores índices de educação do Brasil, a cidade de Imperatriz tem alcançado um certo avanço em relação ao IDEB, no ano de 2019 estava com uma pontuação de 4,2 indo para 4,4 em 2021, ou seja, um avanço mínimo de 0,2 pontos. (Dataimesc, 2021)

Com um índice de 4,4 no último SAEB-2021, a cidade de Imperatriz ainda possui um alto índice de analfabetismo de 10,9%, conforme dados do último censo-2010 descritos pelo BNB (2019).

Uma das iniciativas são:

A Prefeitura de Imperatriz, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), promove atividades do projeto que ganhou renome nacionalmente, Dia de Ler Todo Dia. A iniciativa ocorre de 18 a 22 de setembro/2023, com ações pedagógicas nas escolas, no intuito de incentivar hábitos de leitura e escrita. (Prefeitura de Imperatriz, 2023, p. 1)

Ou seja, o projeto tem como um de seus principais objetivos produzir incentivo à práticas de leitura nos alunos e assim influenciar a população ao ato de ler, para isso são praticadas diversas atividades visando o desenvolvimento da leitura e da arte em diversos formatos.

Ainda destaca-se em relação ao projeto “Dia de Ler Todo Dia” (Prefeitura de Imperatriz (2023, p. 1):

A iniciativa é uma movimentação mundial para integrar os livros, revistas, jornais, gibis, poesias e as narrativas dos espaços digitais à vivência das crianças, adolescentes, jovens, e comunidade escolar, numa oportunidade de desenvolver competências de comunicação, leitura e escrita.

É uma forma, uma maneira de fazer com que a prática de leitura seja divulgada e se torne mais popular e democrática entre a população, fomentando desta forma hábitos de leitura impulsionando ainda mais o aprender lendo e o processo de ensino-aprendizagem na escola.

3.4 SAEB - 2021, PROEFICIENCIA DE LEITURA, DESCRITORES E HABILIDADES

Discutir a questão da leitura no Brasil ainda é um grande desafio para as escolas e seus educadores, pois mesmo com os avanços há uma grande resistência por parte da população e até mesmo estudantes para poderem se dedicar à leitura e ter uma melhor e maior qualidade no nível de informações.

Alencar e Pereira (2022) descrevem que a prova de que a falta do hábito de leitura, proporciona com que a sociedade produza pessoas desinformadas e que propagam informações infundadas como são o caso das fake news, ou seja, informações falsas que se propagam via internet sem que a pessoa que a compartilha em boa parte das vezes tenha o mínimo de discernimento sobre aquilo que se está vendo ou lendo.

Uma das formas de mensurar o desenvolvimento da educação básica brasileira é por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica, o SAEB mostra por meio dos anos que compõem a educação básica números que descrevem evolução, regressão ou estagnação em áreas estratégicas do ensino.

No que diz respeito à língua portuguesa o SAEB-2021 coletou informações nos seguintes eixos estratégicos:

- Atendimento escolar;
- Investimento público;
- Profissionais da educação;
- Gestão;
- Equidade.

Para isso foram aplicados questionários para:

- Dirigentes municipais de educação;
- Diretores;
- Professores.

Isso é feito para se ter uma aproximação da realidade e sentir o clima de como anda a educação nacional e, acima de tudo é uma forma democrática de se gerir educação, analisando e ouvindo a opinião de quem se encontra na linha de frente enfrentando diariamente a realidade educacional.

Outro fator que deve se destacar é a proficiência na língua portuguesa, ou seja, uma forma de ver qual o grau de conhecimento que um certo indivíduo possui nessa área do conhecimento, para isso o SAEB (2021) mensurou dados sobre o 2º e 5º anos referentes à língua portuguesa, mostrando assim se houve evolução, estagnação ou retrocesso.

Quadro 7: Evolução das Proficiências Médias no Saeb em Língua Portuguesa no 2º ano do Ensino Fundamental – Brasil – 2019 e 2021

ANO	MÉDIA PORTUGUÊS	EVOLUÇÃO, ESTAGNAÇÃO, RETROCESSO.
SAEB – 2019	750,0	↓ 24,1 pontos
SAEB – 2021	725,9	

Fonte: SAEB, 2021.

Quadro 8: Evolução das Proficiências Médias no Saeb em Língua Portuguesa no 5º ano do Ensino Fundamental – Brasil – 2019 e 2021

ANO	MÉDIA PORTUGUÊS	EVOLUÇÃO, ESTAGNAÇÃO, RETROCESSO.
SAEB – 2019	215	↓ 7 pontos
SAEB – 2021	208	

Fonte: SAEB, 2021.

A avaliação dos dados por si só são uma resposta que, mesmo tendo regiões que alcançaram bons resultados, a média brasileira da língua portuguesa não é boa, basta vermos os dados comparativos do Saeb em Língua Portuguesa do 2º e 5º ano do Ensino Fundamental, em que não houve evolução e muito menos estagnação, mas um retrocesso, no 2º ano saindo de 750,0 (2019) para 725,9 (2021) com uma negativa de -24,1 pontos; Já relacionado ao 5º ano com 205 (2019) decaindo para 208 (2021) com uma negativa de -7 pontos.

Isso é a demonstração que se deve ligar o sinal de alerta, e que as habilidades utilizadas na língua portuguesa conforme descritas na BNCC devem ser revistas, no objetivo de se criar novas estratégias de ensino e pedagogia para podermos sair dessa negativa que diz respeito à língua portuguesa.

Nesse contexto Alves e Alves (2022, p. 29) descrevem “Tendo, portanto, o processo de aprendizagem um caráter dinâmico é justo que ele não se encerre no momento da avaliação.” Ou seja, diante disso é preciso repensar a forma de se ver educação e analisar os caminhos que estamos tomando revendo assim caminhos.

Alves e Alves (2022) ainda ressaltam:

No atual contexto escolar brasileiro faz-se necessário que as instituições educacionais básicas se apropriem da teoria que rege a avaliação diagnóstica e, para além das bases teóricas, que a prática de estudar os dados obtidos seja a base para planejar ações efetivas para o processo de ensino e aprendizagem dos nossos discentes nos diversos níveis que compõem o ensino básico desse país, assim, teremos um ponto de partida real e significativo. (Alves; Alves, 2022, p. 29)

É preciso avaliar os resultados e os dados obtidos, e por meio deles tirar lições para assim fazer planejamentos para médio e longo prazo, traçando assim metas de desenvolvimento educacional, a fim de, poder proporcionar uma educação mais justa e que alcance aqueles que mais necessitem, gerando desta forma igualdade de oportunidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ato de ler é um ato de liberdade, pois quando se lê os horizontes se abrem, a mente se expande e se passa a pensar forma crítica e diferenciada acerca dos mais variados acontecimentos e assuntos, umas das palavras chave dessa pesquisa é essa, leitura.

O trabalho buscou entender o que é leitura e como essa pode ser alcançada através da alfabetização e os passos que sucedem esse processo como projetos que influenciam alunos a ter amor aos livros e a literatura, pois ler é um hábito que se adquire. Diante disso a pesquisa teve como tema Os projetos de leituras implantados na rede municipal de Imperatriz- MA.

Relacionado às visitas foi um momento muito delicado, pois durante a ida às escolas algumas não tinham os projetos e muito menos atividades desenvolvidas para trabalhar com os alunos, e isso me deixou bastante triste, a instituição me passou seus contatos, mas não me retornou, pois queria saber quando e como seriam realizadas as atividades já que não tinham feito as apresentações durante os dias marcados.

Em seguida após visitas algumas escolas do município, consegui participar de algumas apresentações e vivenciar na pratica como eram realizadas passo a passo, foi um momento muito importante, pois cada escola apresentava suas atividades de acordo com a sua realidade, frisando a importância da leitura no nosso dia a dia.

Para isso, trabalho analisou a alfabetização e de como esta está acompanhada do ato de ler e das práticas de leitura, verificando o conceito de alfabetização e os desdobramentos que ocorrem tais como a diferenciação alfabetização, letramento e literacia, como também uma diferenciação importante que há entre leitura e literatura.

Diante desses fatos, a pesquisa buscou compreender o que são políticas públicas tentando compreender o seu conceito e de como elas podem estar ligadas à políticas de educação e de incentivo à leitura, destacando-se assim programas de incentivos à leitura tanto no campo do setor privado como principalmente por parte do setor público.

Entretanto o trabalho buscou ir mais além, trazendo dados do SAEB – 2021, e destacando pontos importantes como alfabetização, nível de analfabetismo e algumas considerações sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica, especificamente sobre a língua portuguesa.

Ainda também destacou-se sobre documentos importantes como a Base Nacional Comum Curricular e o Documento Curricular do Território Maranhense. Analisando nesses documentos as suas recomendações de leituras juntamente com as habilidades e competências referentes ao eixo língua portuguesa.

Por fim a pesquisa de campo permitiu a visita em algumas escolas da rede municipal de ensino de Imperatriz-MA, analisando como se divulgam e se realiza projetos de leituras, projetos esses que servem de incentivo à prática de leitura não apenas na escola mais em toda a comunidade em que as escolas estão inseridas. Para isso, durante as visitas realizadas foram feitas entrevistas semiestruturadas a fim de compreender com mais propriedade os projetos e, também foram tiradas fotografias para ilustrar os caminhos percorridos pela pesquisa.

Diante desses fatos e ao se analisar cada etapa da pesquisa realizada, tanto de forma teórica quanto de maneira prática, o projeto alcançou seus objetivos propostos, que foi o de tentar compreender como se dão os projetos de leituras implantados na rede municipal de Imperatriz-MA.

As visitas *in loco*, permitiram ver como os projetos funcionam especialmente o projeto “Projeto de leitura: dia de ler. Todo dia”, e como de forma prática esses tem efeito positivo na vida dos discentes incentivando-os a uma vida de leitura e pesquisa e de participação amplamente ativa quando há eventos referentes à leitura e seu incentivo na escola.

Sabemos que a alfabetização e o hábito de leitura são caminhos extensos, longos para se percorrer, e que eles não podem ficar presos a apenas um estudo ou pesquisa, por isso este trabalho tentou buscar e explicar um pouco sobre essa temática, para isso aqui fica um campo de estudo aberto para todos aqueles que amam leitura e a alfabetização, e anseiam por dias melhores para a nossa educação.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Bianca Ayala Melo Di. PEREIRA, Anísio Batista. Leitura, poder e fake news: como enfrentar a (des)informação na era da (pós)verdade? **Revista Moara**, n. 61, ago-dez 2022.

ALVES, Paula Trajano de Araújo. ALVES, Suze do Amaral Oliveira. A avaliação diagnóstica como ferramenta para o aumento da proficiência em língua portuguesa: o caso do Liceu de Caucaia. **Revista Docentes**, v. 7, n. 18 (2022): Avaliação como instrumento de aprendizagem. Disponível em: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/227>. Acesso em: 24 nov/2023.

AGÊNCIA BRASIL. **Taxa de analfabetismo cai no Brasil e passa de 6,1% para 5,6%**. Artigo jun/2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/educacao/audio/2023-06/taxa-de-analfabetismo-cai-no-brasil-e-passa-de-61-para-56>. Acesso em: 26 out/2023.

ANDRADE, Marcella Coelho. Políticas públicas na constituição federal de 1988: alguns comentários sobre os desafios e avanços. **CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, Juiz de Fora**, n. 29 (2019). Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/17574>. Acesso em: 30 out/ 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa edições, 1977. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN_L_1977_Analise_de_conteudo_Lisboa_edicoes_70_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf. Acesso em: 18 out/2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)**. Ano 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames_educacionais/saeb. Acesso em: 26 out/2023.

BRASIL. **SAEB**. Ministério da Educação - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. AGÊNCIA IBGE. **Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste**. Junho de 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>. Acesso em: 02 nov/2023

BRASIL. **Brasil alfabetizado**. Ano 2023. Disponível em: <https://alfabetizacao.mec.gov.br/pba>. Acesso em: 01 nov/2023.

BRASIL. **Programa Brasil na Escola**. Ano 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola>. Acesso em: 01 nov/2023.

BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)**. Artigo ano 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/historico>. Acesso em: 05 nov/2023.

BRASIL. **FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**. Ano 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro>. Acesso em: 05 nov/2023.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Política Nacional de leitura e escrita**. Ano 2018. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/pnle/>. Acesso em: 05 nov/ 2023.

BRASIL. **Plano Nacional do Livro e Leitura**. Agosto de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnll>. Acesso em: 06 nov/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA - Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização**. ANO 2023. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Brasília: MEC, SEALF, 2019. Acesso em: 05 out/2023.

BRASIL. **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Conheça o Brasil – População Educação. Ano 2023. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>. Acesso em: 05 out/2023.

BRASIL. AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. **Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste**. Ano 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>. Acesso em: 05 out/2023.

CÂMARA, Rosana Hoffman. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, 6 (2), jul - dez, 2013,179-191. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/gerais/v6n2/v6n2a03.pdf>. Acesso em: 18 out/2023.

CANUTO, Maurício. **Três tipos de leitores: o contemplativo, o movente e o imersivo** ano, 2009. Disponível em: <https://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/emilio/autoria/artigos2009/artigo-mauricio-2009.pdf>. Acesso em: 17 out/2023.

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In:Vários escritos, 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COELHO, N. N. Literatura Infantil: teoria – análise – didática. São Paulo: Ática, 1997.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011.

CARVALHO, Osvaldo Ferreira de. As políticas públicas como concretização dos direitos sociais. **Rev. Investig. Const., Curitiba**, vol. 6, n. 3, p. 773-794, set/dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rinc/a/JsrYZ4CfJsDSRntd3L6BpHj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 out/2023.

FRANKLIN, Adalberto. **Apontamentos e Fontes para a História Econômica de Imperatriz**. Imperatriz/MA: Ética, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 25. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOFFMANN, Elaine. **Teoria da literatura**. Disponível em: <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=24872>. Indaial: UNIASSELVI, 2017. Acesso em: 11 out/2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRISA, GREGÓRIO. **A herança educacional da monarquia**. Artigo nov. 2019. Disponível em: <https://medium.com/@gregoriogrisa/a-heran%C3%A7a-educacional-da-monarquia-4e014f049c36>. Acesso em: 01 nov/2023.

IMIRANTE.COM. **Taxa de analfabetismo do MA é mais que o dobro da nacional**. Artigo junho de 2023. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2023/06/11/ipolitica-taxa-de-analfabetismo-do-ma-e-mas-que-o-dobro-da-nacional>. Acesso em: 02 nov/2023.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Alfabetização 360 graus**. Artigo ano 2022. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/app/uploads/2022/11/Livreto-Alfabetizac%C3%A7%C3%A3o-360o.pdf>. Acesso em: 01 nov/2023.

IPEA. **Desigualdades, interdependência e políticas sociais no Brasil**. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9323/1/Implementando%20desigualdades%20reprodu%C3%A7%C3%A3o%20de%20desigualdades%20na%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%adticas%20p%C3%ablicas.pdf>. Artigo de: Sérgio Costa. Rio de Janeiro: IPEA, 2019. Acesso em: 29 out/2023.

KLEIN, Ruben. **Escala de proficiência**. UFMG, Ano 2023. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/escala-de-proficiencia>. Acesso em: 17 out/2023.

LINHARES, Jose. **Maranhão é o 4º estado com maior taxa de analfabetismo no Brasil**. Outubro de 2023. Disponível em: <https://linharesjr.com.br/maranhao-e-o-4o-estado-com-maior-taxa-de-analfabetismo-no-brasil/>. Acesso em: 21 nov/2023.

LOPES, Janine Ramos. **Caderno do educador**: alfabetização e letramento. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5707-escola-ativa-alfabetizacao1-educador&Itemid=30192. Brasília: Ministério da Educação,

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010. Acesso em: 09 out/2023.

MARANHÃO. **Documento Curricular do Território Maranhense**. FGV Editora: 2019.

MAYRING, Ph. **Einführung in die qualitative Sozialforschung [Introdução à pesquisa social qualitativa]**. Weinheim, DE: Beltz, 2002.

PAULA, Daniele Rizental de. **Leitura de Imagem na Prática Pedagógica**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1577-8.pdf>. Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE) - Faculdade de Artes do Paraná, ano 2009. Acesso em: 12 out/2023.

PREFEITURA DE IMPERATRIZ. **DIA DE LER. TODO DIA!**. Ano 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ. Prefeitura inicia a semana do projeto Dia de Ler Todo Dia. Setembro de 2023. Disponível em: <https://imperatriz.ma.gov.br/noticias/prefeitura-inicia-a-semana-do-projeto-dia-de-ler-tododia.html#:~:text=A%20Prefeitura%20de%20Imperatriz%2C%20por,h%C3%A1%20bits%20de%20leitura%20e%20escrita>. Acesso em: 24 nov/2023.

SAE DIGITAL. **BNCC: o que é a Base Nacional Comum Curricular e qual é o seu objetivo**. Artigo ano 2019. Disponível em: <https://sae.digital/bncc-o-que-e-qual-e-o-seu-objetivo/>. Acesso em: 29 out/2023.

SANTOS, Elaine Cristina dos; SANTOS, Maria Amélia Silva. **Os tipos de leitores da atualidade: saberes necessários para um ensino de leitura operacional**. II Congresso brasileiro sobre letramento e dificuldades de aprendizagem, ano 2018. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbrale/2018/TRABALHO_EV109_MD1_SA1_ID571_24052018121001.pdf. Acesso em: 16 out/2023.

SARDAGNA; Célio Antônio. **Estratégias de leitura**. Disponível em: <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=23661>. Possamai: UNIASSELVI, 2016. Acesso em: 10 out/2023.

SILVA, Paulina Gessika Ferreira da; SANTOS, Maria Raiana Barbosa dos. **Alfabetização e letramento: conceitos e diferenças**. VII CONEDU, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA8_ID304_01102020180233.pdf. Acesso em: 07 out/2023.

SILVA, José Aroldo da. **Discutindo sobre leitura**. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/viewFile/326/n1jose.pdf>. Letras Escreve – Revista de Estudos Linguísticos Vol. 1 - Nº 1 - Janeiro a Junho de 2011 e Literários do Curso de Letras-UNIFAP. Acesso em: 13 out/2023.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO MARANHÃO – DATAIMESC. **Meta do índice de desenvolvimento da educação básica**. Ano 2021. Disponível em: <https://dataimesc.imesc.ma.gov.br/series/652/show>. Acesso em: 24 nov/2023.